

POVO LIVRE

Director: Luís Álvaro Campos Ferreira

Periodicidade Semanal

Internet: www.psd.pt - E-Mail: povolivre@psd.pt

«Força Portugal!»



pelo futuro de todos nós... (Pag 9)



**Braga-Faro
comboio directo**

Pag.6



**«Metro» em túnel
arranca no Porto**

Pag.8



**Morreu
Ronald Reagan**

Pag.24

Conselho de Ministros

O Conselho de Ministros, na sua reunião da semana passada, como habitualmente na Presidência do Conselho, promulgou 12 diplomas, dos quais o primeiro é uma

Proposta de Resolução que aprova, para ratificação, as emendas aos artigos 7.º, 24.º, 25.º e 74.º da Constituição da Organização Mundial de Saúde, adoptadas, em Genebra, respectivamente, em 1965, 1998 e 1978, no decurso da 18.ª, 51.ª e 31.ª Sessões da Assembleia Mundial de Saúde.

A emenda ao artigo 7.º, adoptada na 18ª Assembleia Mundial de Saúde em 1965, confere à Assembleia autoridade para suspender ou excluir da OMS os Estados Membros que não observem os princípios humanitários e os objectivos da Constituição desta Organização, praticando deliberadamente uma política de discriminação racial.

As emendas aos artigos 24.º e 25.º referem-se à composição do Conselho Executivo da Organização Mundial de Saúde. Estas emendas traduzem-se no aumento de 32 para 34 do número de Membros do Conselho Executivo da OMS, justificada pelas crescentes responsabilidades da Organização, sendo um dos novos lugares atribuídos à região Europa.

A emenda ao artigo 74.º, adoptada na 31ª Assembleia Mundial de Saúde, em 1978, visa a adopção da versão árabe da Constituição da OMS.

A nova Concordata com a Santa Sé

Uma Proposta de Resolução aprova, para ratificação, a Concordata entre a República Portuguesa e a Santa Sé, assinada a 18 de Maio de 2004, na Cidade do Vaticano.

Em virtude da Concordata com a Santa Sé de 1940 estar desactualizada, face ao actual texto constitucional e aos novos padrões ético-sociais, Portugal tomou, em 2000, a iniciativa de proceder à revisão do texto Concordatário, atenta a necessidade de aprovar um normativo propiciador de um tratamento cada vez mais igualitário. Esta tendência já tinha sido iniciada com a publicação da Lei de Liberdade Religiosa, que veio dar exequibilidade ao artigo 41.º da Constituição («liberdade de consciência, culto e religião»), nunca antes objecto de desenvolvimento por via legislativa.

A dinâmica das negociações e um estudo mais aprofundado das implicações da Concordata em vigor levaram a que, de uma intenção inicial de se proceder a alguns ajustes, se acabasse por concluir uma nova Concordata.

O principal eixo negocial consistiu na preocupação de modernizar o texto e de o adequar aos grandes princípios constitucionais vigentes em Portugal, como o da separação entre o Estado e a Igreja (laicidade do Estado) e o da igualdade, embora também se tivesse atendido ao facto de este tipo de texto ser, por natureza, vocacionado para uma certa longevidade. Em concreto, podem assinalar-se como inovações mais notáveis:

- O reconhecimento da personalidade jurídica interna da Conferência Episcopal Portuguesa.
- A eliminação da intervenção do Estado na nomeação dos Bispos.
- A necessidade das pessoas jurídicas canónicas, se quiserem intervir no comércio jurídico civil, se inscreverem num registo próprio do Estado.
- A produção de efeitos civis das sentenças eclesásticas da anulação do casamento, apenas após a confirmação e revisão de sentença estrangeira nos tribunais portugueses e de acordo com as regras processuais nacionais.
- A não obrigatoriedade da manutenção da assistência religiosa nas forças armadas sob a forma de capelães militares, incluídos na carreira.
- A conformidade do ensino da moral e da religião católicas ao sistema educativo português, se bem que com a participação da Igreja.
- A possibilidade de as escolas superiores católicas poderem conferir graus, sem discriminação em relação às suas congéneres, incluindo a Universidade Católica, mas nos termos, também, do direito nacional.
- A instituição de um regime fiscal não discriminatório em relação a outras confissões religiosas, incluindo a inexistência de isenções em sede de IRS.
- A previsão de um mecanismo de cooperação entre o Estado e a Santa Sé no âmbito internacional com realce para o espaço dos Países de Língua Oficial Portuguesa, pressupondo-se a caducidade do Acordo Missionário.
- A previsão da criação de duas comissões paritárias encarregadas de zelar pela correcta aplicação da nova Concordata. Uma, geral, para proceder à sua interpretação e correcta aplicação. Outra, especificamente para as questões do património, a fim de se estabelecer um fórum de cooperação relativa aos bens da Igreja que integram o Património Cultural Português.

Orgânica do Ministério da Segurança Social e do Trabalho

Um Decreto-Lei aprova a orgânica do Ministério da Segurança Social e do Trabalho. Através deste diploma, procede-se a uma reestruturação do Ministério da Segurança Social e do Trabalho, tendo em vista a necessidade de ajustar a sua orgânica à definição e execução das políticas relativas aos regimes de segurança social, à acção social, ao emprego e à formação profissional e às relações e condições de trabalho.

Actividades de mediação e de angariação imobiliárias

Por Decreto-Lei, no uso da autorização legislativa concedida pela Lei n.º 8/2004, de 10 de Março, regula-se o exercício das actividades de mediação e de angariação imobiliárias.

A regulação do exercício da actividade de mediação imobiliária teve o seu início com o Decreto-Lei n.º 285/92, estabelecendo-se para acesso e permanência na actividade

o preenchimento de um conjunto de requisitos, tendo como principais objectivos assegurar a transparência da actuação dos mediadores imobiliários e garantir a qualidade dos serviços prestados.

A este diploma seguiu-se o Decreto-Lei n.º 77/99, constituindo ambos um apreciável esforço na regulação desta actividade, que conheceu ao longo destes mais de dez anos, em consequência das grandes transformações do mercado imobiliário, um grande desenvolvimento.

Reconhece-se, no entanto, que, quer em consequência da morosidade com que foi implementada a regulamentação deste último diploma, cujo período de adaptação ainda hoje não se encontra concluído, quer em consequência das opções legislativas seguidas, não foi possível atingir o nível de profissionalização que todos os agentes do sector e consumidores vêem reclamando, pelo que se torna necessário um novo regime jurídico, que hoje foi aprovado.

Indemnizações compensatórias de serviço público

Uma Resolução do Conselho de Ministros aprova, para o corrente ano, a distribuição de indemnizações compensatórias às empresas que prestam serviço público.

O presente diploma distribui os montantes previstos no Capítulo 60.º – Despesas Excepcionais – do Orçamento do Estado para 2004 pelas empresas prestadoras de serviço público, referindo as circunstâncias em que os mesmos são concedidos e estabelecendo as regras a que essa distribuição deverá obedecer.

Esta distribuição tem em conta os regimes legais, bem como os compromissos concretos decorrentes de contratos de concessão e convénios outorgados pelo Estado, relativos à prestação de serviço público, em vigor no corrente ano.

Plano de Ordenamento da Albufeira da Agueira

Por Resolução do Conselho é alargada a composição da comissão mista de coordenação do Plano de Ordenamento da Albufeira da Agueira.

A zona de protecção da albufeira da Agueira encontra-se inserida no município de Tondela. Assim, e tendo em conta que, nos termos do n.º 1 do artigo 47.º do Decreto-Lei n.º 380/99, a composição da comissão mista de coordenação deve traduzir a natureza dos interesses a salvaguardar, procede-se ao alargamento da referida comissão, incluindo um representante da Câmara Municipal de Tondela.

Paisagem Protegida da Serra de Montejunto

Ainda por resolução do Conselho determina-se a elaboração do plano de ordenamento da Paisagem Protegida da Serra de Montejunto e constitui-se a respectiva comissão mista de coordenação.

Este diploma enquadra em si: a definição dos objectivos específicos da paisagem protegida; a incumbência ao Instituto da Conservação da Natureza da elaboração do plano de ordenamento; a criação de uma comissão mista de coordenação; a indicação do prazo máximo para a elaboração do plano de ordenamento.

Contrato de investimento entre o Estado, a Olinveste e a Fabrica Têxtil Riopele

Outra Resolução do Conselho, aprova a minuta do contrato de investimento e respectivos anexos a celebrar entre o Estado Português, a Olinveste, SGPS, Lda. e a Fabrica Têxtil Riopele, S.A. para a realização de um projecto de investimento em Vila Nova de Famalicão.

Enquadrado numa lógica de modernização de toda a unidade, a Riopele decidiu realizar um novo projecto de investimento com vista ao alargamento da sua gama de produtos, diversificando a oferta, explorando nichos de mercado altamente exigentes e personalizando o produto, permitindo ainda a diminuição do prazo de entrega aos clientes.

O investimento em causa ascende a cerca de 24 milhões de euros, deverá proporcionar a manutenção de 1904 postos de trabalho e permitir a obtenção, a partir deste ano, de um valor de vendas de 115,6 milhões de euros.

O projecto contribui ainda para a protecção do ambiente, através da implementação de um sistema de gestão ambiental e da redução das emissões atmosféricas, em resultado da substituição do combustível fuel oil por gás natural.

Contrato de investimento entre o Estado e a Mitsubishi

Uma Resolução do Conselho de Ministros aprova a minuta do contrato de investimento e respectivos anexos a celebrar entre o Estado Português e a Mitsubishi Trucks Europe, S.A., para a realização de um projecto de investimento no Tramagal.

A Mitsubishi Trucks Europe, S.A., instalada no Tramagal desde 1996, foi a primeira fábrica do Grupo Mitsubishi a laborar na Europa e é responsável pela produção e venda do modelo Canter.

Com o objectivo de dotar a empresa portuguesa das estruturas e equipamentos necessários à renovação da sua estrutura produtiva, a Mitsubishi decidiu agora realizar em Portugal um novo investimento com particular incidência nas áreas de produção, qualidade e ambiente.

O investimento em causa, que deverá estar concluído em Setembro de 2006, ascende a cerca de 33 milhões de euros, proporcionará a criação de 41 postos de trabalho e permitirá a obtenção, nesse ano, de um volume de vendas na ordem dos 246 milhões de euros, das

Conselho de Ministros

quais 72% se destinam ao mercado externo.

Com este projecto e em resultado da responsabilidade agora conferida à empresa portuguesa do Grupo, fica reforçada a presença da Mitsubishi no nosso país.

Contrato de investimento entre o Estado, a Neotrev-Indústria de Plásticos, S.A. e a Selenis-Indústria de Polímeros

Foi alterada a Resolução do Conselho de Ministros n.º 24/2004, de 3 de Março, que aprova a minuta do contrato de investimento e respectivos anexos, a celebrar entre o Estado Português, a Neotrev-Indústria de Plásticos, S.A. e a Selenis-Indústria de Polímeros, S.A., para a realização de um projecto de investimento em Portalegre.

O projecto de investimento da sociedade Selenis-Indústria de Polímeros, S.A. visa a expansão da unidade industrial de Portalegre, com a introdução de uma nova e moderna linha de produção de polímeros de poliéster em processo contínuo, destinando-se, em particular, ao engarrafamento de água.

O investimento, realizado entre 2001 e final de 2003, ronda o valor global de 6 milhões de euros, implica a manutenção dos actuais 213 postos de trabalho até final do contrato (Dezembro de 2007) e terá um importante contributo para o desenvolvimento da região de implantação, bem como para a balança comercial portuguesa. Este contributo decorre da não importação de produto acabado por parte dos principais clientes – a indústria alimentar e de bebidas – que, desta forma, têm acesso privilegiado a uma matéria subsidiária imprescindível ao seu processo produtivo, as embalagens em polietileno de tereftalato (PET).

A Selenis foi fundada em 1964 – à data denominada Finicisa e posteriormente Trevira – e está inserida no sector de actividade da indústria química de polímeros de poliéster destinados a duas significativas áreas de negócios: produção de fibras sintéticas e filamentos, com aplicação em todos os sectores da indústria têxtil, e produção de resinas PET, com vasta aplicação na indústria de embalagem do sector alimentar e de bebidas.

A Selenis lidera o mercado nacional de resinas para a indústria de embalagens (60% quota de mercado) e detém uma quota de 30% no sector das fibras e filamentos para indústria têxtil, registando um volume de negócios anual de 80 milhões de euros.

O grupo Neoplástica e o grupo Logopláste são os seus principais clientes em Portugal, sendo que 30% da produção é para exportação, tendo Espanha, Bélgica e Marrocos como principais mercados de destino.

A Selenis insere-se no grupo português Imatogil, o qual possui, entre outras, filiais no Brasil e no México também na área da produção de PET.

Apoio aos ex-prisioneiros de guerra

Por Decreto-Lei é alterada a Lei n.º 34/98, de 18 de Julho e o Decreto-Lei n.º 161/2001, de 22 de Maio, que estabelecem um regime excepcional de apoio aos ex-prisioneiros de guerra.

A referência à carência económica, no Decreto-Lei n.º 161/2001, foi objecto de grande controvérsia na anterior legislatura, motivando mesmo uma apreciação parlamentar ao mesmo, sendo certo que se verificou uma vontade unânime em proceder à reparação e reconhecimento público dos ex-prisioneiros de guerra.

Entende-se, pois, que o valor dessa reparação e o reconhecimento público devem resultar do facto, comum a todos os ex-prisioneiros de guerra, que foi a privação da liberdade individual em razão do cumprimento de um dever, e não de juízos actuais sobre a situação económica de cada um. Este é, também, o sentir das Associações representativas dos ex-prisioneiros de guerra.

Sistema Integrado de Gestão de Inscritos para Cirurgia

Finalmente, uma Resolução do Conselho cria o Sistema Integrado de Gestão de Inscritos para Cirurgia (SIGIC)

O Governo, pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 100/2002, aprovou o Programa Especial de Combate às Listas de Espera Cirúrgicas (PECLEC).

Esse Programa foi concebido com um carácter temporário para fornecer uma resposta rápida e eficiente às situações emergentes e críticas de utentes, dada a existência de longas listas de espera com vista a uma intervenção cirúrgica

Nos termos do n.º 1 da citada Resolução de Conselho de Ministros, a sua duração é de dois anos, prazo que permitiu a resolução da quase totalidade das cirurgias inscritas.

Dando continuidade a este esforço, importa agora implementar o Sistema Integrado de Gestão de Inscritos para Cirurgias (SIGIC), que tem como objectivo minimizar o período que decorre entre o momento em que um doente é encaminhado para uma cirurgia e a realização da mesma, garantindo, de uma forma progressiva, que o tratamento cirúrgico decorra dentro do tempo clinicamente admissível.

Este sistema, que se pretende seja universal, abarcando grande parte da actividade cirúrgica desenvolvida nos hospitais do SNS e obedecendo aos princípios definidos neste diploma, apoia o seu funcionamento em unidades a criar a nível central, regional e local.

A constituição, composição e modo de funcionamento destas unidades, designadamente a definição de responsabilidades no processo de decisão que termina com a intervenção cirúrgica, são objecto de regulamento a aprovar por portaria do Ministro da Saúde. – **Fonte: Portal do Governo**

Comunicado da Comissão Política Nacional do PSD

Na sua primeira reunião, no dia 1 de Junho, após o Congresso de Oliveira de Azeméis, a Comissão Política Nacional eleita no conclave do Partido, aprovou a seguinte declaração:

«A Comissão Política Nacional do Partido Social Democrata congratula-se com a forma como decorreu o XXV Congresso do Partido, que constituiu uma forma especialmente relevante de comemorar a passagem do trigésimo aniversário do Partido. Tratou-se de um Congresso marcado pelas ideias de responsabilidade e de confiança. Ficou muito clara a unidade do Partido em torno dos seus objectivos estratégicos. E foi igualmente bem visível, não apenas que o PSD confia na capacidade de Portugal e dos Portugueses, mas sobretudo que Portugal pode confiar no Governo que lideramos e na coligação que politicamente o suporta.

«Iniciando-se hoje a campanha eleitoral, a Comissão Política Nacional reafirma a importância para o nosso País das eleições para o Parlamento Europeu e a sua convicção de que a coligação “Força Portugal” reúne todas as condições para ganhar essas eleições. Por isso, apresentamos uma lista de qualidade, experiente e interessada em matérias europeias, liderada por alguém - o Prof. João de Deus Pinheiro - que é certamente um dos portugueses que detém maior conhecimento e possui maior competência e credibilidade nesse domínio. Tal como queremos que a Europa esteja no centro do Mundo, queremos que Portugal esteja no centro da Europa. Para isso, é necessário que sejamos representados no Parlamento Europeu por deputados da coligação que se identifiquem com o ideal europeu, mas que também estejam em linha com o projecto de modernização de Portugal que a maioria composta pelo PSD e pelo CDS/PP está a levar a cabo com sucesso.

«A Comissão Política Nacional condena, com veemência, o radicalismo e o desrespeito pelas regras básicas da convivência democrática que tem caracterizado o comportamento político das oposições. O episódio mais representativo dessa linha de acção, foi a intervenção do Secretário-Geral do PCP no debate mensal com o Primeiro-Ministro e Presidente do PSD

recentemente realizado na Assembleia da República, com o recurso à utilização de termos que são de todo em todo condenáveis. Não aceitamos que se faça política com base na ofensa fácil, na calúnia e no recurso sistemático à insinuação. Por nós, recusamo-nos a aceitar que na política vale tudo, e ao contrário, tudo faremos para credibilizar a nossa vida política e melhorar a qualidade da nossa democracia.

«Temos assistido igualmente a intervenções públicas de responsáveis do Partido Socialista, a propósito da coligação “Força Portugal”, que visam condicionar politicamente a acção do PSD. Tais intervenções merecem-nos o seguinte comentário: o PS quando está no poder considera que o CDS é um partido democrata-cristão; mas quando está na oposição considera-o um partido reaccionário. Pela nossa parte, reafirmamos a confiança no nosso parceiro de coligação, com o qual temos mantido uma colaboração exemplar. E há uma coisa de que os Portugueses podem ter a certeza: o PSD nunca andará a reboque de um partido extremista e radical de extrema-esquerda, como tem nos últimos tempos acontecido com o Partido Socialista.

«Dentro de menos de duas semanas vai-se iniciar o Euro 2004, uma das maiores realizações de sempre a ter lugar no nosso País. Tratando-se de uma oportunidade especialmente importante para dar a conhecer Portugal ao Mundo, a Comissão Política Nacional do PSD saúda o Governo, pelo seu notável trabalho em todos os aspectos relacionados com a preparação e realização deste evento, e apela aos portugueses, para que dêem mostras da tradicional simpatia e hospitalidade que nos caracteriza, a todos aqueles que nos visitarem.

«Sob proposta do Secretário-Geral, a Comissão Política Nacional nomeou o Sr. José Manuel Matos Rosa para Secretário-Geral Adjunto. Foram igualmente nomeados o Dr. Luís Campos Ferreira para Director do “Povo Livre”, o Dr. Carlos Gonçalves para Secretário Nacional da Emigração e a Dra. Teresa Morais para Coordenadora da Comissão para a Participação Política das Mulheres. Foi ainda decidido apresentar ao Conselho Nacional do Partido a proposta de designação do Dr. Mário David para Presidente da Comissão de Relações Internacionais.

«Lisboa, 31 de Maio de 2004»

Deputados do PSD açoriano visitam a ilha da Graciosa para analisar situação local



Os deputados do PSD no parlamento açoriano estiveram, nos dias 1,2 e 3 deste mês, numa visita de trabalho à Graciosa, uma ilha com cerca de 5.200 habitantes, onde mantiveram contactos com entidades locais.

O “diagnóstico da situação actual” da Graciosa será posteriormente transmitido ao líder dos social-democratas do arquipélago, Victor Cruz, no âmbito da preparação do Programa de Governo da Coligação PSD/CDS-PP para as eleições regionais de Outubro.

Os 18 deputados do PSD, na Assembleia Regional, composta por um total de 52 parlamentares, constituíram-se em dois grupos de trabalho, dedicados aos assuntos de política geral/economia e questões sócio-culturais.

Além das entidades institucionais da ilha, mantiveram-se reuniões com organismos ligados à agricultura e pescas, e actividades desportivas, culturais e sociais.

Além disso, os deputados social-democratas promoveram, em Santa Cruz da Graciosa, um colóquio com o objectivo de analisar formas de desenvolvimento e competitividade no combate à

desertificação.

Primeiras reacções dos deputados do PSD, após a visita à Graciosa

Numa primeira reacção após a visita de estudo e trabalho à Graciosa, os deputados do PSD, pela voz do seu líder parlamentar, acusaram o Governo Regional de ter deixado ao “esquecimento” a Graciosa, uma ilha “esquecida do Governo actual” e “carente” de investimento público para dinamizar a sua economia.

José Manuel Bolieiro, assegurou que os vários contactos desenvolvidos tiveram em comum o “protesto” de entidades da Graciosa sobre “a tendência” para o “esquecimento” do investimento público regional.

Segundo aquele, deputado, não existe um plano regional estratégico de coesão e desenvolvimento que inclua a Graciosa como uma ilha com futuro.

“A Graciosa foi, nestes últimos tempos, uma ilha adiada, com promessas por cumprir, projectos por concretizar e uma gravosa omissão de ambição e ideal

quanto às perspectivas do futuro económico, social e cultural da ilha”, argumentou o líder parlamentar do PSD/Açores.

Os deputados social-democratas alegam ainda existir “ausência” de cooperação do Governo Regional com aquela autarquia social-democrata, de modo “a potenciar um investimento público de parceria pública e privada”.

Na área da saúde, os deputados do PSD defenderam que a ilha precisa de “pelo menos mais um médico de família” e alertaram que “a condição etária” dos actuais habitantes “levanta a urgente necessidade de preencher o quadro com mais profissionais para evitar o risco de ruptura do sistema, quanto à urgência e prevenção”.

Denunciaram ainda a “insuficiência” de professores de apoio e de substituição e de auxiliares de educação para “fazer face à dispersão dos estabelecimentos de ensino” e às suas “características funcionais”.



Neste sector, salientaram como o caso mais grave a falta de uma equipa de educação especializada para os cerca de 60 alunos com necessidades educativas especiais.

Os parlamentares social-democratas defenderam, assim, a criação de uma sociedade de desenvolvimento, a definição de um programa de transportes “adequado em frequência, horário e custo” à realidade económica e social da ilha, e políticas “diferenciadas”, que tenham em conta a dimensão populacional e de mercado da Graciosa. – Fonte: Lusa

Nas Furnas: Victor Cruz defende mais investimento em habitação

No dia 2 deste mês, o presidente do PSD/Açores e candidato pela «Coligação Açores» à presidência





Notícias dos Açores (Conclusão)

Victor Cruz em encontro nas Furnas com a Secretária de Estado da Habitação defende política de habitação social



regional, presidiu a um encontro realizado nas Furnas com os presidentes das Câmaras Municipais de Ponta Delgada, Berta Cabral; da Ribeira Grande, António Pedro Costa; de Vila Franca do Campo, Rui Melo; da Povoação, Francisco Álvares; e do Nordeste, José Carlos Carreiro. Neste encontro participou igualmente Rosário Águas, Secretária de Estado da Habitação do Governo das República, que se deslocou aos Açores para celebrar protocolos de cooperação com as autarquias micaelenses.

Victor Cruz defendeu uma “verdadeira aposta” na construção de habitações sociais por parte do próximo Governo Regional, em cooperação com as Câmaras Municipais e o Governo da República. O dirigente social-democrata considerou que o investimento público na construção de habitações condignas de natureza social “constitui uma aposta na família e representa um contributo estratégico para fixar as populações aos diferentes concelhos, especialmente no meio rural”.

Os acordos de cooperação que estão a ser assinados entre as Câmaras Municipais e o Governo da República, através do Instituto Nacional da Habitação (INH), asseguram a construção de 246 novos fogos habitacionais nos concelhos de Ponta Delgada, Vila Franca do Campo, Povoação e Nordeste, correspondendo a um investimento global de valor superior a 15 milhões de euros. Victor Cruz elogiou, a propósito, o “contributo decisivo” que o INH tem vindo a prestar para a resolução dos problemas habitacionais nos mais diversos concelhos açorianos e classificou a Secretária de Estado da Habitação como “uma amiga dos Açores”.

Para o líder da coligação, a habitação deve ser encarada como “sector fundamental” na política social do próximo Governo Regional dos Açores, sobretudo na perspectiva dos jovens casais e das famílias mais carenciadas, “assumindo assim a importância que merece” no processo de desenvolvimento qualitativo das nossas ilhas. Na sua opinião, a actual cooperação do Governo da República com as autarquias açorianas

“demonstra bem que o que interessa é resolver problemas e apresentar resultados, em benefício das populações”.

Victor Cruz considerou que a estratégia política regional para o sector da habitação social deve assentar num diagnóstico das carências existentes. “Não basta anunciar o balanço das acções e programas já executados e esquecer-se as demais necessidades reais das pessoas no domínio da habitação”, acrescentou. Por isso, o líder social-democrata desafia todos aqueles que anunciam o número de situações de carência habitacional resolvidas “para que digam também os números daquelas que ficaram por resolver”. “Essa

atitude identificaria um firme propósito de solucionar os problemas”, concluiu.

O candidato a Presidente do Governo Regional considerou que a resolução de situações de carência habitacional não se confina ao acesso a uma habitação própria. “É preciso definir-se uma estratégia política e afectarem-se recursos financeiros públicos às correspondentes medidas e acções, que permitam solucionar igualmente os casos de habitação degradada”, acrescentou, para concluir que “as situações de habitação degradada conduzem à exclusão e discriminação sócio-cultural, pela incapacidade individual ou familiar de afectar recursos à resposta desse problema”.

No seu encontro com os mais altos responsáveis autárquicos do PSD na Ilha de S. Miguel, Victor Cruz defendeu ainda que “uma eficaz política regional de habitação também não deverá esquecer a vertente da necessidade de formação cívica daqueles que vêem os seus problemas de carência habitacional resolvidos”. Na sua opinião, o fomento de atitudes pela preservação de um bem que só com o empenho de todos e com o investimento público realizado foi possível obter “dignifica a pessoa humana e promove a inserção social, a valorização cultural e a não perpetuação dos problemas”.

A obtenção de tais resultados - prosseguiu Victor Cruz - “deve contar com o impulso público mas também com o envolvimento efectivo da sociedade”.

“Será uma clara manifestação de solidariedade social, que poderá ser conseguida com o fomento ao aparecimento de organizações associativas de voluntariado social que cumpram esse designio”, explicou o presidente do PSD, para reafirmar as potencialidades de uma verdadeira conjugação de esforços entre as entidades locais, regionais e nacionais com vista à resolução dos problemas habitacionais dos açorianos. - **Fonte: Gabinete Imprensa PSD Açores.**



Ligação directa Braga-Faro

De Norte a Sul em 6 horas e sem sair do comboio

- Inaugurada a Ponte Rainha Santa



No passado Domingo, o Primeiro-Ministro inaugurou a nova ligação ferroviária entre Braga e Faro, que permite viajar de Norte a Sul do país em pouco mais de seis horas e sem sair do comboio.

A primeira composição a fazer o trajecto saiu de Braga de manhã e Durão Barroso integrou a viagem inaugural a partir de Coimbra cerca das 11 horas, tendo chegado a Faro às 15 e 30.

Esta “nova infra-estrutura do eixo atlântico”, considerada pelo chefe do Governo como “um passo decisivo para a proximidade e coesão do território nacional”, tem duas grandes vantagens: permite evitar a interrupção da viagem em Lisboa - antes era necessário abandonar o comboio em Santa Apolónia e viajar de barco até ao Barreiro para apanhar uma outra composição - e assegura maior rapidez e segurança em todo o percurso.

“É a primeira vez que se poderá realizar uma viagem com características homogêneas de traçado e de interoperabilidade, com sistemas de telecomunicações e sinalização de última geração”, comentou uma fonte governamental, acrescentando que estas tecnologias garantem uma maior segurança na viagem.

“Um reforço do número de composições e a electrificação total das linhas” são outras novidades desta ligação ferroviária Braga-Faro, que permite “poupar mais de três horas no trajecto total”.

A ligação entre as duas cidades, é feita num comboio Alfa Pendular e inclui paragens no Porto, Coimbra, Aveiro, Entroncamento, Lisboa (Gare do Oriente), Almada, Pinhal Novo, Poceirão, Funcheira e Loulé.

Inauguração, em Coimbra, da Ponte Rainha Santa Isabel

Também na manhã de domingo, ainda antes de viajar de comboio para Faro, o primeiro-ministro inaugurou a nova travessia do Rio Mondego, através da ponte Rainha Santa Isabel, que une as Lages, na margem esquerda, à Boavista, na margem direita.

Em Coimbra e antes de integrar os passageiros do Braga-Faro, o Primeiro-Ministro garantiu que o investimento no transporte público é uma prioridade do executivo, dando particular atenção à ligação entre metropolitanos, aeroportos e a ferrovia.

Durão Barroso salientou que o investimento público na ferrovia nos últimos anos - cerca de 1500 milhões de euros -, é superior à construção ou requalificação da rede rodoviária.

“O transporte ferroviário é cada vez mais um transporte atraente e nós esperamos que a procura deste meio de transporte suba”, confiou Durão Barroso, considerando que o comboio “é hoje o modo de transporte que melhores condições pode dar de conforto, segurança e de respeito pelo ambiente”.

“A ligação chamada de “Eixo Atlântico”, “servirá e ligará com condições de conforto significativamente acrescidas, o Norte e o Sul do país: ficamos todos mais perto uns dos outros”.

“Ligar os portos, aeroportos e algumas das principais zonas industriais do país”, e “contribuir cada vez mais para a estruturação do território nacional” são alguns dos objectivos desta ligação.

Até agora, a viagem entre Lisboa e Faro demorava cerca de cinco horas e vai passar a ser de duas horas e cinquenta minutos, constituindo a maior conquista de tempo no percurso total da viagem, que vai demorar um total de seis horas e cinquenta minutos.

O Primeiro-Ministro garantiu uma

“clara aposta do Governo no transporte público”, dando particular atenção à ligação rodo-ferroviária e aos aeroportos.

Exemplo disso é a decisão de ligação do metro de Lisboa ao aeroporto da Portela e a inauguração da linha metropolitana Campanhã-Antas na próxima semana, considerou Durão Barroso, destacando ainda a decisão de alargar esta linha ao aeroporto Francisco Sá Carneiro.

A viagem inaugural

O Primeiro-Ministro, fez a viagem acompanhado por Carmona Rodrigues, ministro das Obras Públicas, salientou que o investimento na rede ferroviária “constitui uma opção estratégica” que não ignora ainda a sua “maior eficiência energética”.

Do investimento público realizado no sector, destaca-se a modernização da linha do Sul e de parte do Algarve, num total de 537 milhões de euros para cerca de 300 quilómetros.

“O Algarve e o sul do país foram historicamente esquecidos ou pelo menos

Das cerca de 150 passagens de nível existentes, passam a restar 26 passagens rodoviárias e nove pedonais, num “claro reforço de segurança”, com a construção de dezenas de ligações desniveladas.

Durão Barroso destacou outros investimentos ferroviários no país como o caso de Sines, Tunes-Lagos, Porto-Braga-Guimarães, Linha do Norte, Travessia do Tejo, fazendo com que a verba total ultrapasse os “1500 milhões de euros”.

Para o futuro, o Primeiro-Ministro sublinhou o investimento que está a ser feito na modernização da Linha do Norte e nas variantes de Gaia e de Águeda, que vão servir também para a futura Rede de Alta Velocidade (RAV).

Este projecto, considerou Durão Barroso, representa o “próximo grande patamar de evolução do caminho-de-ferro”, sem esquecer o reforço das ligações ao interior.

A RAVE é “um projecto faseado que já está a dar os primeiros passos que considero absolutamente prioritário para Portugal”, salientou o Primeiro-Ministro



discriminados em termos de ferrovia”, considerou Durão Barroso.

Estas obras, que foram concluídas na sexta-feira, incluem a electrificação, sinalização e o reforço da segurança da via, com a correcção de alguns dos problemas existentes.

A construção de cinco viadutos, quatro túneis, quatro pontes, o reforço de vinte pontes metálicas e a melhoria de 41 estações ou plataformas de passageiros são algumas das novidades da ligação hoje inaugurada, entre Coia e Faro.

Inaugurações em Faro. Investimentos no conhecimento e informação

Já após a chegada a Faro e no final da recepção na estação da capital algarvia, que foi a cerimónia final da inauguração da ligação por Alfa Pendular entre Braga e Faro, o Primeiro-Ministro esclareceu porque não tinha atrasado as inaugurações previstas para antes do Euro 2004, devido a estar a decorrer a

Ligação directa Braga-Faro (Conclusão)

A Capital Nacional da Cultura para o próximo ano de 2005 será a maior cidade algarvia

campanha eleitoral para as Europeias.

Durão Barroso explicou que “algumas destas inaugurações tinham de ser agora e não houve qualquer espécie de oportunismo eleitoral”.

Refutando algumas alegações da elementos da oposição de que estaria a misturar as funções de primeiro-ministro com as de líder partidário em campanha eleitoral, Durão Barroso minimizou-as, salientando que se trata de “eleições europeias e não legislativas”, pelo que eventuais críticas só podem partir de “pessoas mal intencionadas”.

Durão Barroso brincou mesmo com a situação, dizendo que “se o Governo está assim tão mal visto, seria bom, para a oposição, que o governo ... aparecesse mais!”

O Primeiro-Ministro considerou que estas críticas existem em Portugal devido a “48 anos de autoritarismo”, que confundiram o papel dos técnicos e o dos políticos.

“O governo não é apolítico, é político”, frisou.



Durante a viagem ferroviária e falando aos jornalistas sobre a rede de transportes e comunicações, em geral, Durão Barroso, admitiu que algumas auto-estradas, como a da Beira Interior, vão manter-se gratuitas para os utilizadores.

O Primeiro-Ministro disse que a revisão do sistema de portagens, que em breve será aprovada em Conselho de Ministros, não deverá incluir o pagamento de algumas vias sem custos para o utilizador.

“É um pouco difícil mexer aí porque as pessoas pensam em termos de direitos adquiridos”, afirmou.

Durão Barroso criticou, no entanto, o governo anterior pelo modelo adoptado, que considerou “irracional e injusto”.

Rejeitando fazer “uma nova revolução” nesta matéria, Durão Barroso garantiu que a proposta do Governo prevê a revisão do sistema “SCUT”, para corrigir algumas situações.

“Por razões ambientais e financeiras”, o Primeiro-Ministro defende o “princípio do utilizador-pagador” e prometeu que “não vai haver mais novas auto-estradas sem portagens”.

Embora reconhecendo a necessidade de uma “discriminação positiva” de algumas regiões do país, Durão Barroso criticou o elevado número de SCUT, salientando que alguns portugueses “estão a pagar vias que não utilizam”.

Faro, Capital Nacional da Cultura

Ainda em Faro, o Primeiro-Ministro, teve oportunidade de falar do grande esforço de descentralização que representa a Capital Nacional da Cultura, elogiando a escolha de Faro para acolher este evento, em 2005.

Na cerimónia de apresentação da Capital Nacional da Cultura de 2005, Durão Barroso revelou que o próximo Conselho de Ministros vai estabelecer “as

linhas gerais” do projecto, que foi confirmado hoje.

“Mobilizar e alargar os públicos” e “dar continuidade à política cultural de incentivo fora de Lisboa e do Porto” são alguns dos objectivos estabelecidos pelo Executivo nesta matéria.

A partir de 2007, a escolha da cidade que vai acolher o evento será feita por “concurso público”, em que as autarquias são convidadas a apresentar projectos culturais para os seus concelhos.

O investimento dos poderes públicos não deve ser apenas nos espectáculos, mas na criação de novas condições para “uma política cultural sustentada”.

Para Durão Barroso, a cultura é também um “factor definitivo de uma cidade”, esperando que, no caso, as actividades se estendam a outros municípios vizinhos, gerando “uma unidade de oferta cultural à região”.

O Primeiro-Ministro considerou que o Algarve “não pode apenas viver do sol



magnífico que tem”, mas também na oferta cultural, conquistando os turistas e os municípios.

“Uma região que apenas aposta num tipo de turismo é uma região que pode vir a ter problemas”, salientou.

“A cultura não pertence ao Estado, pertence às pessoas”, afirmou, defendendo a maior participação dos cidadãos na definição das propostas.

Para presidente da Comissão Organizadora de Faro Capital da Cultura de 2003, foi nomeado o investigador e docente universitário António Lamas, uma figura que oferece “todas as garantias” a Durão Barroso.

Por seu turno, José Vitorino, presidente da Câmara de Faro, prometeu o empenhamento do concelho e da região no projecto, que constitui “um factor de promoção de Faro e do Algarve”.

Para justificar esta proposta, o autarca salientou que os concelhos de vocação turística devem gerar um “inevitável casamento real” com a cultura, gerando uma oferta de qualidade para públicos cada vez mais exigentes.

Também em Faro, no dia 30, o

Primeiro-Ministro esteve presente ao “arranque” da rede “Algarve Digital”, que prevê a ligação, por “internet de alta velocidade” (banda larga) de várias instituições e organismos da região, num investimento total de dez milhões de euros.

Salientando que “é mais espectacular inaugurar um edifício de betão” do que um projecto deste género, Durão Barroso considerou prioritário este investimento, que é apoiado pelos 16 municípios que compõem a Grande Área Metropolitana (GAM) do Algarve e inclui ainda instituições como a Universidade do Algarve, escolas ou o Instituto Geográfico Português.

“A nossa riqueza reside no conhecimento das coisas e na sua capacidade de se renovar”, justificou Durão Barroso.

O projecto prevê uma ligação de alta velocidade, com um “campus” virtual e uma rede alargada para investigação e inovação para toda a região do Algarve—

Fonte: Lusa. Fotos: Lusa e Hermínio Clemente



Dia Mundial do Ambiente

O Primeiro-Ministro inaugurou o “Metro” subterrâneo no Porto e visitou o Parque do Alvão

O Primeiro-Ministro esteve presente em várias iniciativas e cerimónias, que marcaram, a 5 deste mês, o “Dia Mundial do Ambiente”. Talvez a de maior significado foi a inauguração da primeira linha subterrânea do sistema de “Metro” do Porto, que Durão Barroso afirmou, na ocasião, ser «uma contribuição mais, para que Portugal cumpra o Protocolo de Quioto».

Salientando ao significado do Dia Mundial do Ambiente, Durão Barroso considerou que a inauguração deste troço de 3,5 quilómetros de linha do Metro do Porto “é um acontecimento digno de integrar as comemorações”, dado tratar-se de “um meio de transporte não poluente”.

Além de “contribuir significativamente para a mobilidade da região, o Metro do Porto contribui, também, para a redução dos níveis de ruído e de poluição no ar”, afirmou.

“A sua propulsão a electricidade vem diminuir riscos para a saúde pública, com a diminuição dos gases de efeito de estufa, o que ajuda a cumprir o Protocolo de Quioto”, salientou o chefe do Governo.

Durão Barroso valorizou não só o “Metro, mas também os autocarros a gás, da Sociedade de Transportes Colectivos do Porto, como factores que ajudam a alcançar as metas assumidas por Portugal no âmbito daquele acordo internacional de controlo do efeito de estufa.

Salientando que este troço da Linha Azul do Metro do Porto – entre as estações da Trindade e do Estádio do Dragão – representou um investimento de 165 milhões de euros, quase metade do investimento total da linha, o primeiro-ministro disse que esta verba “corresponde a um marco histórico para o Porto”.

A maioria dos 3,5 quilómetros do troço é constituída por um túnel escavado pela tuneladora “Micas” entre Julho de 2000 e Outubro de 2002.



«Acabou o mito de que o Porto não pode ter túneis!»

Durão Barroso recordou que durante séculos se pensou ser impossível escavar túneis desta dimensão no granito do subsolo portuense e disse que a conclusão desta obra “fez cair o mito de que não era possível construir um túnel nesta cidade”.

“Quando há engenho é possível ultrapassar obstáculos”, disse, sublinhando porém que outra grande revolução do Metro do Porto está na sua intermodalidade, que permite uma visão integrada dos transportes.

A maior estação intermodal do Metro do Porto, construída até ao momento, situa-se junto à estação ferroviária de Campanhã, permitindo a ligação entre a rede do metropolitano e as linhas regionais e suburbanas do Minho e do Douro.

“Isto permitirá alterar, e para muito melhor, a qualidade de vida da Área Metropolitana do Porto”, frisou.



“É uma obra que traduz a capacidade de realização de Portugal quando arregaça as mangas e em vez de criticar começa verdadeiramente a trabalhar”, acrescentou Durão Barroso, que garantiu ter visto no Norte “uma atitude diferente, não a provinciana de permanentes queixumes, mas positiva e que pode ser muito importante no Eixo Atlântico”.

Durão Barroso disse ainda que “as decisões que o Governo toma têm objectivos não apenas no quadro regional, mas na projecção da região na Península” e sublinhou que a primeira ligação de TGV em Portugal, entre Porto e Vigo, “não foi escolhida por acaso”.

Com a sua conclusão até ao Estádio do Dragão, a nova linha do Metro do Porto permite a primeira ligação, via metropolitano, das zonas oriental e ocidental da cidade, diminuindo substancialmente o tempo de percurso entre estas duas áreas tradicionalmente separadas por um trânsito de superfície caótico, e a certas horas, quase impossível.

O Primeiro-Ministro referiu que esta nova ligação ao Estádio do Dragão, que será palco, no próximo sábado, do primeiro encontro do Euro 2004, vai servir “dez mil pessoas por hora, antes e após os jogos”.

Acompanhado de Rui Rio, que preside actualmente ao Metro do Porto, e do ministro das Obras Públicas, Carmona Rodrigues, Durão Barroso realçou, no final do seu discurso, a actividade que o major Valentim Loureiro assegurou à frente da empresa.

“É justo que reconheça o papel especial neste projecto do major Valentim Loureiro”, afirmou o Primeiro-Ministro.

O Metro do Porto, o maior investimento europeu em curso na área dos transportes públicos, representa um total de 2.442 milhões de euros.

No “Parque Natural do Alvão”

Ainda integrado nas comemorações do Dia do Ambiente, o Primeiro-Ministro tinha já estado no Parque Natural do Alvão, em Vila Real, de que percorreu, a pé, alguns dos percursos mais interessantes, acompanhado por responsáveis locais e membros da sua comitiva.

Durão Barroso estabeleceu animado e interessado diálogo com elementos da Brigada de Sapadores de Vigilância do Parque, que também o acompanharam e lhe demonstraram a sua dedicação à manutenção do que consideram “uma jóia preciosa” da Natureza, na sua região. – Fonte: Lusa. Fotos: Lusa, J.A. Miranda



No último dia de Maio e no fim da sua visita aos distritos de Évora e Beja, o Professor João de Deus Pinheiro esteve na Barragem do Alqueva, onde reafirmou as suas ideias sobre desenvolvimento sustentado, afirmando que “São fundamentais os projectos estruturantes que permitam conjugar desenvolvimento sustentado e criação de emprego. O Alqueva pode, e deve, constituir-se como um dos principais motores dessa matéria.

Encaremos, por exemplo, a plantação destinada à produção do etanol, aditivo da gasolina, plantação essa que pode encontrar nas margens da barragem um local privilegiado. Também esta zona pode e deve albergar e desenvolver projectos turísticos qualidade, conjugados com as políticas de desenvolvimento rural que se anunciam para beneficiar dos próximos quadros comunitários de apoio”.

Disse ainda que “a criação de emprego com base naqueles dois aspectos pode ser enorme. Basta recordar que por cada cama hoteleira se cria um emprego directo e dois indirectos”.

O cabeça de lista da coligação Força Portugal considerou que “o Alqueva se apresenta assim como fonte importante de emprego no Alentejo. Criação de emprego que é hoje a grande prioridade das políticas económicas da coligação”.

Antes da visita a Alqueva, o Número Um da “Força Portugal” almoçou com autarcas em Évora, onde também deixou algumas das suas ideias para a resolução do problema do desemprego em Portugal.

“Temos uma necessidade urgente de criar emprego em Portugal, mas não emprego fictício, criado por decreto ou assinatura”, sublinhou o candidato, que nunca mencionou qualquer dos adversários para o Parlamento Europeu.

João de Deus Pinheiro disse que, para que Portugal não perca fundos comunitários no futuro quadro de apoio da EU, que decorre de 2007 a 2013 e é dividido agora pelos anteriores e novos



beneficiários do espaço comunitário, “é fundamental que, em Estrasburgo, os eurodeputados unam esforços com o Governo, para que todos puxem para o mesmo lado”.

Para o Professor João de Deus Pinheiro, a aposta na sociedade do conhecimento e no turismo de qualidade podem ser algumas das vias para a criação de emprego.

“É fundamental que as instituições académicas e as empresas estejam conscientes que há que fazer projectos em conjunto e não cada um a puxar a brasa

à sua sardinha”, alertou.

Para o Alqueva, Deus Pinheiro deixou uma sugestão: a cultura de plantas ricas em amido que produzem etanol, um “combustível verde” que pode ser adicionado à gasolina ou utilizado puro em carros preparados para o efeito.

“Não temos petróleo em Portugal mas podemos ter etanol”, concluiu.

Uma reunião de amigos: almoço com Cavaco Silva e Durão Barroso

No dia 3, o líder da coligação “Força Portugal” convidou e recebeu, para um almoço “de amigos”, o antigo Primeiro-Ministro, Aníbal Cavaco Silva e o actual Primeiro-Ministro, José Manuel Durão Barroso, também presidente do PSD. Curiosamente, ambos – o candidato e o chefe do Governo, foram Ministros dos Negócios Estrangeiros de Cavaco Silva.

O almoço decorreu num restaurante de Lisboa e foi evidente a cordialidade e a amizade entre os três estadistas e no final, em declarações à Comunicação Social, o anterior Primeiro-Ministro social-democrata, foi claro e inequívoco no seu apoio à coligação “Força Portugal”, liderada pelo Professor João de Deus Pinheiro.

Para Cavaco Silva, é necessário que seja eleito, pela Coligação, o maior número possível de deputados ao Parlamento Europeu, para que a representação de Portugal tenha verdadeiro peso em Estrasburgo e para que a política ajustada para bem de Portugal, possa ter vozes fortes, sólidas e consideradas.

Para o antigo Primeiro-Ministro, o Professor Doutor João de Deus Pinheiro, pela sua experiência internacional, a nível de Governo e de Comissão



FORÇA PORTUGAL!



“Por isso temos de nos questionar se não será preferível investir na exigência, do que facilitar a vida ao longo do percurso escolar”, disse ainda o cabeça de lista, “arrancando” aplausos da plateia.

O presidente da Assembleia da República, Mota Amaral, esteve também presente na iniciativa de campanha eleitoral, ainda que na qualidade de “um dos mais antigos” militantes do PSD.

Aos jovens presentes, Mota Amaral elogiou João de Deus Pinheiro, apelou a um “profundo debate” sobre as questões europeias, e destacou a importância da futura Constituição europeia, nomeadamente no que respeita ao peso dos parlamentos nacionais no funcionamento e nos processos de tomada de decisão nas instâncias comunitárias.

Os elogios ao cabeça de lista da coligação foram também repetidos pelo líder da distrital do PSD/Coimbra, Jaime Soares, que disse que João de Deus Pinheiro é “um legítimo representante do povo” e “alguém que sabe falar com o povo”.

“Ele deu hoje uma lição de humildade a todos nós, ao calcorrear as ruas da cidade de Coimbra, e ao estar sentado em mesas com dezenas, centenas de pessoas que o elogiaram”, disse, “esquecendo” algumas das críticas que foram lançadas durante a tarde.

No «Dia do Ambiente», em Aveiro

O cabeça-de-lista da “Força Portugal” para as europeias, João de Deus Pinheiro, afirmou no dia 5, que a coligação faz cada vez “mais sentido” e destacou a convergência na mensagem que os dois partidos têm passado aos eleitores.

Num balanço da primeira semana de campanha, feito a bordo da lancha “Canal Central”, na Ria de Aveiro, Deus Pinheiro desvalorizou os episódios menos agradáveis da campanha e considerou que o período pré-eleitoral “corre muito bem”.

Europeia, pela sua indiscutível capacidade intelectual e política, pela sua vivência e inteligência, é o candidato que merece recolher o apoio, não apenas dos simpatizantes e militantes dos partidos da coligação, mas de todos os portugueses de boa-fé e de boa-vontade, que sejam conscientes e informados.

O Professor João de Deus Pinheiro, após o almoço, deslocou-se a Coimbra e com a “caravana” da coligação “Força Portugal”, percorreu em acções de rua, a cidade universitária do Centro.

O dia de campanha terminou às 21 e 30, no Auditório do Instituto Português da Juventude, num debate que teve a presença do Presidente da Assembleia da República, Mota Amaral.

Em Coimbra, o Professor Deus Pinheiro alertou cerca de 200 jovens para a importância da ambição e da qualidade, sobretudo a nível europeu. “Nas eleições europeias vale a pena pôr a fasquia alta e ser ambicioso. Se quisermos que Portugal tenha voz activa, para defender os seus interesses legítimos na Europa, temos de ser os melhores”, afirmou perante uma plateia constituída por mais de 200 jovens.

Presente na “cidade dos estudantes”, o cabeça de lista da coligação centrou o seu discurso na importância de valores como a qualidade, ambição, exigência e competição, não apenas no que respeita aos eurodeputados que terão assento no Parlamento Europeu, mas também ao nível da formação académica.

“As universidades têm de deixar de viver em função do meio que as rodeiam. As universidades e institutos politécnicos têm de servir o meio que as rodeiam, compreender que têm uma missão e articulá-la com o meio empresarial”, disse Deus Pinheiro, sublinhando que já não é suficiente uma licenciatura, sendo também necessário “uma formação contínua”.

Para o cabeça de lista da coligação “Força Portugal”, as universidades e os institutos politécnicos têm uma “palavra decisiva” na formação

“dos melhores” e a “obrigação” de não se encerrarem “num pretensso conhecimento de alto nível”.

“A nível europeu, têm uma palavra decisiva em relação ao que irá acontecer com as nossas propostas para obtenção de fundos comunitários”, acrescentou.

Consciente de que falava para uma plateia constituída maioritariamente por jovens estudantes, João de Deus Pinheiro referiu ainda a importância da sociedade do conhecimento no mundo actual, área essa que “será enfatizada na União Europeia” nos próximos anos.





sentado numa mesa, e rodeado de jovens -, o Professor Catedrático manifestou-se disponível para responder a perguntas, travando-se um animado diálogo.

Durão Barroso fala de política europeia no Instituto de Defesa Nacional

No dia 4, numa intervenção sobre assuntos ligados às eleições europeias, o Primeiro-Ministro, Durão Barroso, verberou boatos postos a correr pelo PS e acusou aquele partido de ter promovido a abstenção nas últimas eleições europeias, em 1999, com a concessão de tolerância de ponto antes da votação.

“O anterior Primeiro-Ministro deu tolerância de ponto antes das eleições europeias, precisamente a 11 de Junho de 1999. Ao contrário de outros que fomentaram a abstenção no passado, nós promovemos a votação”, afirmou Durão Barroso aos jornalistas que o aguardavam, no final de uma conferência sobre “Portugal, a Europa e o Mundo” que decorreu no Instituto de Defesa Nacional, em Lisboa.

Nesse dia, o número dois da lista do PS às eleições europeias, tinha lançado o boato de que o Governo estaria a fazer tudo para favorecer a abstenção, preparando-se para dar tolerância de ponto a 11 de Junho, dois dias antes da votação.

“Aqueles que fomentaram antes a abstenção, procuram agora defender o contrário do que na altura praticaram”, comentou Durão Barroso, numa referência a essas declarações.

O chefe do Governo apelou ao voto, considerando “muito importante a participação dos portugueses nas eleições europeias”.

“É um dever patriótico votar para o Parlamento Europeu. Grande parte do interesse nacional português está em causa na Europa”, declarou.



Quando a sondagens que estimam um índice de abstenção muito elevado nas eleições de 13 de Junho, Durão Barroso sublinhou que esse dado “não é muito diferente do que é fornecido por outros países europeus”.

“A melhor forma de desmentir esses dados é ir votar, depende apenas de nós”, disse.

Em relação a críticas que têm surgido sobre a falta de debate de ideias na campanha para as europeias, Durão Barroso considerou que isso não é verdade em relação à “Coligação Força Portugal” e nos partidos que a formam, pois ali “... fala-se da Europa.”.

“Ainda hoje fiz, como Primeiro-Ministro, um

“Alguns episódios que têm ocorrido são tão excepcionais que fiquei surpreendido com o relevo que lhes é dado”, disse, acrescentando que “em mil apertos de mão, duas ou três reacções menos positivas são a excepção que confirma a regra”.

Questionado sobre as diferenças entre os dois partidos que compõem a coligação “Força Portugal”, o Professor Deus Pinheiro afirmou que “nestas eleições estamos coligados e não há diferenças, temos sido consonantes nas nossas mensagens”.

“Até agora não senti qualquer divergência, sinto até uma grande convergência. Cada vez mais a coligação faz sentido em nome de Portugal”, disse

Deus Pinheiro, acrescentando que se tem sentido “muito confortável” como número um da lista “Força Portugal”.

Só no final do passeio de lancha na Ria de Aveiro os jornalistas ficaram a saber o motivo desta acção de campanha: nesse dia, assinalava-se o Dia Mundial do Ambiente, tema que tem estado longe do centro da discussão sobre as eleições europeias de 13 de Junho.

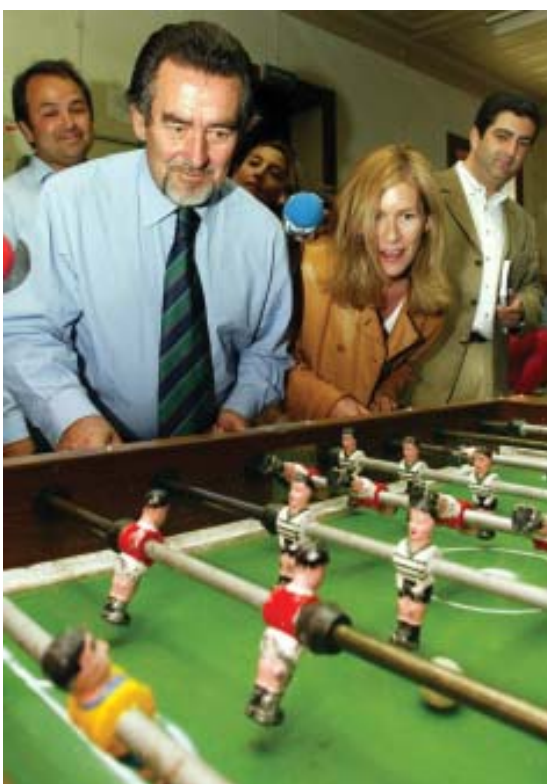
João de Deus Pinheiro esteve acompanhado pela candidata a eurodeputada do distrito de Aveiro, Regina Bastos e teve tempo para entrar num salão de jogos, onde fez uma das tradicionais acções de cumprimentos de campanha, Sportinguista assumido, João de Deus Pinheiro ainda teve tempo de vencer por 5-1 uma partida de matraquilhos, disputada em parceria com Regina Bastos, contra o benfiquista Pedro Mota Soares e um parceiro do mesmo clube, com o secretário-geral do seu parceiro de coligação a concluir que o “Número Um” da lista, “não falha no ataque”.

Já na esplanada à beira-mar, onde decorreu um encontro com jovens, Deus Pinheiro lançou alertas para a necessidade de as novas gerações apostarem na “formação contínua”, alegando que uma licenciatura “já não é suficiente”.

“Vou ser muito sincero. Como professor catedrático, acho que a primeira parte da formação, um curso ou um bacharelato, já não é suficiente. É preciso continuar com a formação contínua, como uma pós-graduação”, disse, sublinhando que a partir de 2007 os fundos estruturais da União Europeia serão canalizados, em grande parte, para a sociedade do conhecimento.

Retomando um tema exposto aos jovens de Coimbra, na terça-feira anterior, Deus Pinheiro falou ainda da necessidade de se criarem “leis amigas” da fiscalidade, pois só assim poderá ser possível vencer “a batalha da competitividade”.

Depois do discurso - feito em tom informal,





discurso sobre a Europa. Mas a verdade é que, por vezes, a comunicação social oferece ao País, não o que se diz sobre a Europa, mas escolhe e privilegia os incidentes, as questões laterais, que amplia e apresenta como se nada mais se tivesse passado”.

O Primeiro-Ministro reiterou o seu interesse, dos partidos coligados e da candidatura, em promover o verdadeiro debate sobre a Europa. “O meu discurso de hoje no Instituto de Defesa Nacional”, disse, “quis ser um exemplo disso”.

Durante o discurso, Durão Barroso salientou a importância da integração de Portugal na União Europeia e enalteceu as capacidades de desenvolvimento do país, mesmo depois da entrada de mais 10 países, a 1 de Maio passado.

“O peso de Portugal no quadro global de uma negociação multilateral, como no caso do comércio, seria de zero ou perto de zero se não estivéssemos na União Europeia”, declarou na conferência “Portugal, a Europa e o Mundo”.

Para o Primeiro-Ministro, “Portugal e a Península Ibérica têm toda a oportunidade para se tornarem, a prazo, um dos espaços mais desenvolvidos na União Europeia.”

“Somos um dos países (num quadro comparativo com outros, semelhantes em termos demográficos ou de território) do Mundo com maiores capacidades de desenvolvimento”, afirmou, insistindo na ideia de que Portugal tem de continuar a evitar qualquer ideia de “periferia política no âmbito europeu”.

“A União Europeia é um meio que valorizamos muito, mas não é, nem poderia ser, o único. Temos de fazer primeiro bem o nosso trabalho de casa. Não podemos confundir subvenções que recebemos com criação de riqueza. Temos de ir prossequindo com reformas internas”, disse o chefe de Governo.

Um dos pontos de discussão que Durão elegeu como prioritário para Portugal em relação à União Europeia é a igualdade de poderes entre estados-membros.

“A influência de alguns países é diferente, temos de reconhecê-lo. Mas não pode haver estratificação da decisão, como alguns querem, mas que felizmente não vai acontecer”, declarou.

Durão Barroso considerou ainda uma “falácia absoluta” os argumentos de que Portugal ficará subordinado à nova Constituição Europeia. “O sistema europeu não nos leva a soberania. Esta é apenas exercida em comum, com os nossos parceiros, e nós podemos recuperá-la na íntegra. Hoje, Portugal

poderia sair da União Europeia. Basta querer”, sublinhou.

O Professor Deus Pinheiro no debate na Televisão

No debate da SIC-Notícias, o cabeça-de-lista da “Força Portugal” Professor Doutor João de Deus Pinheiro, defrontou o cabeça-de-lista do PS, Sousa Franco, de uma forma cordial e procurando que os assuntos discutidos fossem realmente pertinentes para a Europa, sem deixar descambar o diálogo para assuntos exteriores às próximas eleições.

No único frente-a-frente televisivo que os dois cabeças de lista tiveram durante a campanha Deus Pinheiro e o seu adversário mais directo usaram um tom civilizado, de adversários mas não de inimigos, tendo momentos de cordialidade, quando o candidato do PS se manifestou fundamentalmente,

de forma ainda despercebida do público.

Sousa Franco tentou defender a sua política financeira, enquanto foi ministro de Guterres, mas nem sequer tentou fazê-lo para o período final da governação socialista, acabando por reconhecer que o seu sucessor, Pina Moura, a partir de 2000, tinha perdido o controle da dívida pública e do défice.

Os dois cabeças-de-lista estiveram em absoluta convergência sobre a necessidade de a União Europeia investir na prevenção do terrorismo e nos elogios ao papel desempenhado pelo comissário europeu António Vitorino na pasta dos assuntos internos da União Europeia.

Durão Barroso no Jantar-Comício em Viseu

Durão Barroso, participou pela primeira vez, em Viseu, numa acção de campanha da “Força Portugal”, um jantar-comício no qual o Presidente do PSD esteve ao lado do cabeça de lista da coligação, João de Deus Pinheiro, bem como o Vice-Presidente do PSD, José Luís Arnaut, o Secretário-Geral do PSD, Miguel Relvas e o líder parlamentar do parceiro de coligação, Telmo Correia, entre outros.

O jantar de Viseu foi a única acção de campanha do dia, pois João de Deus Pinheiro programada pela coligação PSD/CDS-PP para hoje, deveria participar em debates na SIC-Notícias e na RDP.

Além de Viseu, Durão Barroso juntou-se à campanha da coligação “Força Portugal” no sábado, em Aveiro, bem como no comício de encerramento na Póvoa de Varzim, no dia 10 e em ambas ocasiões, teve ao seu lado o líder do segundo parceiro da Coligação.

No jantar, que decorreu em clima entusiástico, participaram mais de quatro mil militantes, que se reuniram no recinto da Expobeiras, para ouvir Durão Barroso desafiar a oposição, e em particular o PS, a revelar se está disposta a trabalhar no Parlamento Europeu em sintonia com os eurodeputados da coligação “Força Portugal”, em defesa dos interesses de Portugal.

“Sou uma pessoa paciente e perseverante, mas vou agora lançar um desafio: espero que até ao final da campanha eleitoral, os partidos digam se estão ou não dispostos a trabalhar pelos interesses de Portugal em questões tão importantes como os fundos estruturais, a política de pescas ou de agricultura”, disse o líder do PSD.

de acordo com os pontos mais relevantes para Portugal na Europa, desenvolvidos por Deus Pinheiro.

No entanto, a economia interna do nosso País acabou por se mostrar incontornável e o candidato da “Força Portugal” teve de lembrar ao seu adversário que a culpa das dificuldades actuais - que, sublinhou, estão a ser superadas, embora os socialistas o não reconheçam e queiram fomentar a dúvida e a falta de confiança - pertenceu aos governos socialistas, que “tiveram condições para colocar o défice a zero com a descida das taxas de juro a partir de 1996, mas não o fizeram”.

Não foi apenas uma afirmação, mas algo que Deus Pinheiro comprovou, apresentando uma proposta de Lei sobre fundos imobiliários, assinada pelo ex-Primeiro-Ministro António Guterres, em 2002, na qual já se previa e afirmava a proximidade da recessão, na qual o país já se encontrava, embora





O líder do PSD questionou-se sobre se o PS irá “continuar a fazer oposição” aos interesses de Portugal, depois de eleitos os eurodeputados que terão assento no Parlamento Europeu, explicando não ter dúvidas de que os escolhidos pela coligação irão “trabalhar de mãos dadas” com o Governo de Portugal.

“Tenho a certeza que quando precisar da ajuda deles [eurodeputados eleitos pela “Força Portugal”], eles vão apoiar o que Portugal está a negociar. Mas não tenho a certeza que o mesmo irá acontecer com as outras listas [da oposição] e se, nessa altura, não irão tirar do bolso o célebre cartão amarelo ou vermelho claramente contra Portugal e não contra os seus adversários políticos internos, como têm feito ultimamente”, acrescentou.

O Presidente social-democrata manifestou ainda a sua convicção de que o “país profundo” não quer que destas eleições resulte qualquer tipo de “agitação política ou desestabilização interna”.

Durão Barroso dirigiu o seu discurso para o PS, acusando os socialistas de estarem a fazer uma “campanha de casos”, de forma a não se verem obrigados a debater as questões europeias, onde são claramente “perdedores”, pois “O PS não gosta de falar de Europa, porque foi a Europa que passou um atestado de incompetência ao PS”, afirmou Durão Barroso, referindo mais uma vez que foi durante a governação socialista que Portugal foi colocado na “lista negra” dos países incumpridores do Pacto de Estabilidade e Crescimento.

Nesse sentido, Durão Barroso comparou o PS a um aluno que chumbou num exame de Matemática e Português, mas que depois “não quer que se fale disso” e que quer uma “passagem administrativa”.

“Por isso, fazem uma campanha de casos”, acrescentou Durão Barroso, citando como exemplos a polémica despoletada pelo PS em torno do slogan

da coligação (Força Portugal), ou a “invenção” de que o Governo estaria a preparar-se para decretar tolerância de ponto no dia 11, dois dias antes das eleições para o Parlamento Europeu, com o objectivo de aumentar a taxa de abstenção.

“Nunca tal me passou pela cabeça. Depois de muito pensar, descobri que foram eles, no governo de António Guterres, quem decretou tolerância de ponto nas últimas europeias, mais precisamente no dia 11 de Junho de 1999”, disse Durão Barroso, acrescentando que o PS “tem a consciência pesada”.

As críticas do presidente dos social-democratas dirigiram-se também para o facto dos adversários da coligação “não dizerem quais as suas ideias” para a Europa, e tentarem transformar estas eleições europeias “noutro tipo de eleições”.

Antes, Durão Barroso tinha elogiado os militantes de Viseu dizendo que “agora é que começou a campanha”, que a cidade é exemplificativa da dinâmica que pretende dar ao país (em termos de formação e investimento), e que os fundos estruturais que Portugal obter a partir de 2007 serão consagrados “em grande parte” à formação e ciência.

Pelo meio, o líder do PSD repetiu algumas das posições do governo português sobre a futura Constituição Europeia (como a igualdade entre os Estados- membros e oposição irredutível à formação de um directório).

Já no final, Durão Barroso apelou ao voto dos portugueses, considerou que a lista de candidatos a eurodeputados da coligação “Força Portugal” é “incomparavelmente melhor do que qualquer outra” e pediu aos eleitores para, antes de votarem, compararem os cabeças de lista.

“Hoje fui para o norte do país e vi centenas e centenas de bandeiras de Portugal penduradas nas janelas.

“São, concerteza, pessoas que vão apoiar a selecção [portuguesa de futebol]. Mas representa também o orgulho de ser português. Quem votar na coligação, está do lado do orgulho de ser português”, concluiu.

Em Santarém

Em Santarém, o principal candidato da «Força Portugal», João de Deus Pinheiro, lamentou que a oposição mantenha o que deveria ser o tema principal





– os assuntos europeus – tão afastado da sua argumentação e das suas discussões.

Recordando o que tinha ouvido dizer, no dia anterior, ao líder do PS, afirmou que estava admirado por Ferro Rodrigues dizer que «quer discutir dois ou três temas europeus.»

«É extraordinário – disse – pois andam em campanha há mais dum mês e só agora é que se lembram que estamos a discutir a Europa. E porquê? Porquê esta súbita preocupação do PS com a Europa?»

Respondendo à sua própria pergunta, disse: «É simples: porque já perceberam que discutir a situação económica em Portugal é equivalente a dar-nos razão, a demonstrar o que já temos vindo a demonstrar»

«Eles sim, pela política desastrosa que seguiram nos seus governos, é que são os grandes responsáveis pelo buraco em que caímos, pela pobreza dos portugueses e por muito do seu desemprego. E, agora como o temos demonstrado, através da televisão, nos debates e em todas as nossas intervenções, eles querem tentar diluir, querem tentar acabar, com essa referência.»

Mas, reiterou Deus Pinheiro, «Não o conseguirão. Não! Foram eles os culpados, e quando sentiram que não tinham força e lhes faleceu a coragem, fugiram, fugiram».

Na mesma linha crítica, João de Deus Pinheiro garantiu que «Eles são os mesmos que nos querem agora convencer que na Europa terão coragem para defender os interesses dos portugueses, mas coragem onde? Quando era preciso ter a coragem de pedir sacrifícios, de fazer políticas de rigor e de contenção de despesa, que fizeram? Foram-se embora!».

«Onde estará a coragem para defender na Europa, quando isso for difícil, os interesses dos portugueses? E ai ser difícil, porque somos mais países a nossa voz tem que ser mais forte, mais credível, e é isso que eu não encontro no Partido

Socialista».

E a concluir, o cabeça de lista da Coligação Força Portugal, mostrou-se confiante quanto à escolha dos portugueses no próximo dia 13 de Junho afirmando acreditar «os portugueses que, sendo inteligentes e tendo sempre votado bem, vão saber escolher para seus representantes ao Parlamento Europeu aqueles que têm coragem e credibilidade para os defender, e esses somos nós»

A caravana da volta esteve depois numa visita à Feira Nacional da Agricultura, que decorre no Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas, em Santarém, na companhia do vice-Presidente do Partido Social Democrata, Nuno Morais Sarmento, e encerrou o dia de campanha

com mais um jantar-comício no Pavilhão do Cevadeiro, em Vila Franca de Xira.

A campanha em Sintra

Na volta de campanha pelo concelho de Sintra, o Professor João de Deus Pinheiro, durante um almoço-convívio em Nafarros, atacou atitudes anti-atlantistas do PS e da oposição, em geral, afirmando que «Muitos querem cavar um fosso entre a Europa e os Estados Unidos e o Canadá. É preciso denunciá-los porque, normalmente, esse apelo vêm de “grupelhos” políticos de extrema esquerda sem significado.

«Mas quando eles vêm também de elementos do Partido Socialista nós temos de concluir duas coisas, primeiro que o Partido Socialista está cada vez mais a reboque do PC e do Bloco de Esquerda, e em segundo lugar, que não têm esperança de vir a ser governo nos tempos mais próximos. Esta é a grande novidade.»

O almoço seguiu-se a uma manhã de contactos com a população, na companhia do Secretário-Geral do PSD, Miguel Relvas e de Fernando Seara, autarca daquela localidade.

Ainda falando durante o almoço, Deus Pinheiro lembrou que «neste desespero tentam dividir a coligação por todas as vias /.../ eles estavam à espera de outra coisa, mas tiveram mais uma derrota. O que viram e ouviram os cerca de oitocentos simpatizantes, ontem à noite, na Praça do Peixe, em Aveiro, foram três intervenções em sintonia, três intervenções dignas, três intervenções firmes que não levaram em conta as provocações sistemáticas do Partido Socialista, e dos outros partidos, a um partido da Coligação, provocações que não são inaceitáveis em Democracia.»

Fontes: Gabinete de Campanha; Lusa.

Fotos: Lusa e Luís Saraiva





AVEIRO

Ao abrigo do artigo 51º dos estatutos do PSD, convoca-se a Assembleia de Militantes da Secção de Aveiro, para reunir em sessão ordinária, no dia 2 de Julho de 2004 (sexta-feira), pelas 21h00, na sede concelhia de Aveiro, sita na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, nº177-1º andar, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

Ponto único: Análise da situação político-partidária

AZAMBUJA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção da Azambuja, para reunir no dia 9 de Julho de 2004, pelas 19h00, na Rua Engº Luís da Maia, nº13 r/c em Azambuja, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

Ponto único: Eleição da Comissão política de Secção e da Mesa da Assembleia de Secção

Nota: As listas deverão ser apresentadas até às 24h00 do terceiro dia anterior ao acto eleitoral, na sede Distrital situada na Rua da Junqueira, nº209 em Lisboa.

As urnas estarão abertas entre as 19h00 e as 23h00.

Só tem capacidade eleitoral os militantes que tenham as quotas em dia, podendo as mesmas ser pagas até ao décimo primeiro dia anterior ao acto eleitoral.

GONDOMAR

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convocam-se todos os militantes da Secção de Gondomar, para reunirem em Assembleia, no próximo, dia 29 de Junho de 2004 (terça-feira), pelas 21h45, com a seguinte Ordem de Trabalhos

1. Informações;
2. Apreciação do relatório e contas referentes ao ano de 2003;
3. Apreciação do orçamento para o ano de 2004;
4. Análise da situação político-partidária.

GONDOMAR

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD e do Regulamento Eleitoral, convocam-se todos os militantes da Secção de Gondomar com capacidade eleitoral, para reunirem em Assembleia, no próximo dia 10 de Julho (sábado), pelas 15h00, na sede Concelhia, sita à Rampa dos Combatentes da Grande Guerra, nº31, em Gondomar (S. Cosme), com a seguinte Ordem de Trabalhos

Ponto único: Eleição dos Órgãos Concelhios do PSD

- Mesa do Plenário;
- Comissão Política.

LISBOA (DISTRITAL)

Ao abrigo dos Estatutos e do Regulamento Eleitoral para os órgãos Distritais e Locais do PSD, convocam-se todos os militantes dotados de capacidade eleitoral activa para os órgãos distritais para, conforme a respectiva secção de inscrição em que militem, reunirem em Assembleia, no dia 9 de Julho de 2004 (sexta-feira), pelas 19h00, em todas as Sedes das Secções Concelhias do Distrito de Lisboa, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

Ponto único: Eleição dos órgãos Distritais de Lisboa do PSD

- a) Mesa da Assembleia Distrital;
- b) Comissão Política Permanente Distrital;
- c) Conselho de Jurisdição Distrital;
- d) Delegados de Secção à Assembleia Distrital.

Nota: A eleição decorrerá, em todas as Sedes de Secção do Distrito de Lisboa, entre as 19h00 e as 23h00.

MACAU

Nos termos estatutários, convoca-se a Assembleia Geral do Núcleo de Macau do PSD, para reunir às 18h30 do próximo dia 13 de Junho de 2004 (terça-feira), no Clube Militar (Sala de mahjong), com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1. Informações diversas;
2. Eleição da Comissão Política do Núcleo para o biénio 2004-2006.

ODIVELAS

Nos termos dos Estatutos Nacionais do PSD e do Regulamento Eleitoral, convoca-se a assembleia de Militantes da secção de Odivelas, para reunir em Sessão extraordinária, no próximo dia 9 de Julho de 2004 (sexta-feira), pelas 19h30, na sede da secção, sita na Rua Alfredo Roque Gameiro, 11 - C7V dta, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1. Eleição da Mesa da Assembleia da Secção;
2. Eleição da Comissão Política da Secção.

Nota: As lista candidatas deverão ser entregues ao presidente da Mesa da Assembleia de Secção até às 24h00 do terceiro dia anterior ao acto eleitoral, na sede de Secção. O acto eleitoral decorrerá entre as 19h30 e as 23h30.

PORTO (DISTRITAL)

Ao abrigo dos Estatutos e do Regulamento Eleitoral para os Órgãos Distritais e Locais do PSD, convocam-se todos os militantes dotados de capacidade eleitoral activa para os Órgãos Distritais para, conforme a respectiva Secção de inscrição em que militem, reunirem em assembleia, no dia 10 de Julho de 2004 (sábado), pelas 15h00, em todas as Sedes das Secções Concelhias do distrito do Porto, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

Ponto único: Eleição dos órgãos Distritais do Porto do PSD

- a) Mesa da Assembleia Distrital;
- b) Comissão Política Permanente Distrital;
- c) Conselho de Jurisdição Distrital;
- d) Delegados de Secção à Assembleia Distrital;

Nota: A eleição decorrerá, em todas as Sedes de Secção do Distrito do Porto, entre as 15h00 e as 22h00.

PORTO

Ao abrigo dos Estatuto Nacionais do PSD, convoca-se o plenário de militantes da Secção do Porto, para reunir em sessão ordinária no próximo dia 17 de Junho de 2004, pelas 21h30 no Hotel Sheraton à Rua Tenente Valadim, 146, Porto, com a seguinte Ordem de Trabalhos

1. Informações;
2. Análise da situação política

SANTA MARINHA (VILA NOVA DE GAIA)

Ao abrigo das disposições estatutárias e regulamentares, convoca-se o Plenário do Núcleo de Freguesia de Santa Marinha, Concelho de Vila Nova de Gaia, a realizar no dia 10 de Julho de 2004, em sistema de urna aberta, no período compreendido entre as 14h00 e as 22h00, na sede Concelhia, sita na Rua Dr. Francisco Sá Carneiro, 1323 - Vila Nova de Gaia, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

Ponto único: Eleição da Comissão Política do Núcleo

Nota: As listas candidatas, conforme dispõe o Regulamento Eleitoral, deverão ser entregues à Mesa da Assembleia da Secção de Vila Nova de Gaia, na respectiva sede, das 21h00 às 24h00 e até às 24h00 do terceiro dia anterior ao da realização do acto eleitoral.

TORRES VEDRAS

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais, convoca-se os militantes da secção de Torres Vedras do PSD, para reunir em Assembleia Geral, na sede concelhia, pelas 21h00, do próximo dia 9 de Julho de 2004, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1. Eleição da Comissão Política e da Mesa da Assembleia da Secção de Torres Vedras do PSD.

a) As listas devem ser apresentadas, na sede concelhia, entre as 22h00 e as 24h00 do dia 6 de Julho de 2004.

b) As urnas estarão abertas para votação entre as 21h00 e as 23h00 do dia 9 de Julho de 2004.

2. Análise da actual situação político-partidária.

VIANA DO CASTELO (DISTRITAL)

Ao abrigo dos Estatutos e do Regulamento Eleitoral para os Órgãos Distritais e Locais do PSD, convocam-se

Convocatórias

todos os militantes dotados de capacidade eleitoral activa para os Órgãos Distritais para, conforme a respectiva Secção de inscrição em que militem, para reunirem no próximo dia 10 de Julho de 2004, entre as 21h00 e as 23h00, nas sedes das respectivas concelhias, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1. Eleição dos órgãos Distritais
 - a) Comissão Política Permanente Distrital;
 - b) Mesa da Assembleia Distrital
 - c) Conselho de Jurisdição Distrital
 - d) Delegados de Secção à Assembleia Distrital.

Nota: As listas candidatas, conforme dispõe o Regulamento Eleitoral, deverão ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia Distrital ou a quem o possa substituir, na respectiva sede distritalsita na Rua Tenente Coronel Afonso do Paço - Praça da Galiza em Viana do Castelo, das 20h00 às 24h00 do terceiro dia anterior ao da realização do acto eleitoral.

As Concelhias reúnem nas respectivas sedes, a Concelhia de Melgaço reúne no Largo Hermenegildo Solheiro, 238- 1º em Melgaço, a Concelhia de Paredes de Coura, reúne na Rua Custódio José Vieira nº 19 em Paredes de Coura e a Concelhia de Viana do Castelo reúne na sede Distrital na Praça da Galiza.

VILA NOVA DE GAIA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convocam-se os militantes da Secção do PSD de Vila Nova de Gaia a reunirem em Assembleia Eleitoral no próximo dia 10 de Julho de 2004, no período compreendido entre as 14h00 e as 22h00, na sede Concelhia, sita na Rua Dr. Francisco Sá Carneiro, 1323- Vila Nova de Gaia, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

Ponto único: Eleição da Mesa da Assembleia e da Comissão Política da Secção de Vila Nova de Gaia.

Nota: As listas candidatas, conforme dispõe o Regulamento Eleitoral, deverão seu entregues à Mesa da Assembleia da Secção de Vila Nova de Gaia, na respectiva sede, das 21h00 às 24h00 do terceiro dia anterior ao da realização do acto eleitoral.

Nota: As listas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia Distrital, ou a quem o possa substituir, até às 24h00 do terceiro dia anterior ao acto eleitoral, na sede da Distrital sita em

O acto eleitoral realizar-se-á entre as 21h00 e as 23h00 nas respectivas secções.



ODIVELAS

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, e demais Regulamentos aplicáveis, convocam-se todos os militantes da JSD da

Secção Concelhia de Odivelas para o Plenário de Secção, a realizar no próximo dia 9 de Julho de 2004, Sexta Feira, pelas 20.00h, na Sede da Secção, sita em Odivelas, na Rua Alfredo Roque Gameiro, nº 11 – C/v Dtª., com a seguinte: Ordem de Trabalhos

Ponto Um - Eleição da Mesa de Plenário da Secção Concelhia de Odivelas;

Ponto Dois – Eleição da Comissão Política da Secção Concelhia de Odivelas;

NOTAS:

1. As listas candidatas deverão ser entregues em duplicado ao Presidente da Mesa de Plenário da Secção, ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 24h00 do terceiro dia anterior ao do acto eleitoral, encontrando-se a Sede da Secção aberta para o efeito, naquele dia entre as 21.30h e as 24.00h.

2. As urnas estarão abertas pelo período de três horas.

3. As listas deverão ser devidamente acompanhadas dos termos de aceitação de todos os candidatos e apresentar as respectivas subscrições, nos termos estatutários.

VILA FRANCA DE XIRA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoca-se o Plenário de militantes da Secção Concelhia de Vila Franca de Xira, para se reunir no próximo dia 10 de Julho de 2004, pelas 21h00, na Sede da Secção de Vila Franca de Xira sita na Rua da Praia nº 63, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

- Eleição da Comissão Política Concelhia;

NOTA: As listas devem ser entregues, em duplicado, ao Presidente da Mesa, ou a quem estatutariamente o possa substituir, até três dias antes do acto eleitoral, na Sede da Secção.

As urnas estarão abertas por um período de duas horas.

UISEU

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, e dos demais Regulamentos, convoco o Plenário de Secção de Viseu, para uma reunião dia 17 de Julho de 2004 (sábado), pelas 15h00, na sede concelhia do PSD Viseu, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

- Eleição da Comissão Política de Secção e da Mesa do Plenário de Secção;

NOTA:

2. As listas deverão ser entregues ao presidente da Mesa ou a quem estatutariamente o represente até às 24h do dia 14 de Julho de 2004.

3. As urnas estarão abertas das 15h às 16.30h.

ALVAIÁZERE

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convocam-se as eleições para os órgãos de secção de Alvaiázere para o dia 10 de Julho pelas 18h, na sede Concelhia da JSD, sita na Rua Augusto Martins Rangel em Alvaiázere, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

1- Eleição da Mesa do Plenário, da Comissão Política e dos Conselheiros Distritais;

2- Análise da situação política.

NOTAS:

1. As listas deverão ser entregues até às 24 horas do terceiro dia anterior ao começo dos trabalhos na sede em cima citada.

2. As candidaturas a todos os órgãos da JSD serão apresentadas por listas completas propostas por 5% de militantes, até um máximo de 20 membros do órgão competente para a eleição, e e deverão ser acompanhadas das respectivas declarações de aceitação de candidatura de todos os candidatos individual ou conjunta.

3. A urna permanecerá aberta por um período de duas horas. Assim sendo a urna estará aberta das 19h às 21h.

4. Os candidatos só poderão integrar uma das listas concorrentes a cada órgão.

5. As listas candidatas aos órgãos tipo Assembleia deverão incluir um número de candidatos suplentes equivalente a, pelo menos, um quarto do número de candidatos efectivos, não podendo estes exercer a totalidade dos candidatos efectivos.

6. Para que uma lista possa ser entendida como completa deverá a mesma conter o número mínimo de candidatos previstos nos estatutos.

PORTO DE MÓS

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convocam-se as eleições para os órgãos de secção de Porto de Mós, para o dia 10 de Julho do corrente pelas 20h, na sede Concelhia da JSD, sita na Av. de Santo António, nº 18 – 1º eq. Em Porto de Mós, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

1 Eleição da Mesa do Plenário, da Comissão Política e dos Conselheiros Distritais;

2 Análise da situação política.

NOTAS:

1. As listas deverão ser entregues até às 24 horas do terceiro dia anterior ao começo dos trabalhos na sede em cima citada.

2. As candidaturas a todos os órgãos da JSD serão apresentadas por listas completas propostas por 5% de militantes, até um máximo de 20 membros do órgão competente para a eleição, e e deverão ser acompanhadas das respectivas declarações de aceitação de candidatura de todos os candidatos

individual ou conjunta.

3. A urna permanecerá aberta por um período de duas horas. Assim sendo a urna estará aberta das 21h às 23h.

4. Os candidatos só poderão integrar uma das listas concorrentes a cada órgão.

5. As listas candidatas aos órgãos tipo Assembleia deverão incluir um número de candidatos suplentes equivalente a, pelo menos, um quarto do número de candidatos efectivos, não podendo estes exercer a totalidade dos candidatos efectivos.

6. Para que uma lista possa ser entendida como completa deverá a mesma conter o número mínimo de candidatos previstos nos estatutos.

MARINHA GRANDE

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convocam-se as eleições para os órgãos de secção de Marinha Grande para o dia 17 de Julho do corrente pelas 14h, na sede Concelhia da JSD, sita Av. 1º de Maio, nº 72 na Marinha Grande, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

1 Eleição da Mesa do Plenário, da Comissão Política e dos Conselheiros Distritais;

2 Análise da situação política.

NOTAS:

1. As listas deverão ser entregues até às 24 horas do terceiro dia anterior ao começo dos trabalhos na sede em cima citada.

2. As candidaturas a todos os órgãos da JSD serão apresentadas por listas completas propostas por 5% de militantes, até um máximo de 20 membros do órgão competente para a eleição, e e deverão ser acompanhadas das respectivas declarações de aceitação de candidatura de todos os candidatos individual ou conjunta.

3. A urna permanecerá aberta por um período de uma hora. Assim sendo a urna estará aberta das 15h às 16h.

4. Os candidatos só poderão integrar uma das listas concorrentes a cada órgão.

5. As listas candidatas aos órgãos tipo Assembleia deverão incluir um número de candidatos suplentes equivalente a, pelo menos, um quarto do número de candidatos efectivos, não podendo estes exercer a totalidade dos candidatos efectivos.

6. Para que uma lista possa ser entendida como completa deverá a mesma conter o número mínimo de candidatos previstos nos estatutos.

CALDAS DA RAINHA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convocam-se as eleições para os órgãos de secção das Caldas da Rainha para o dia 10 de Julho do corrente pelas 20h, na sede Concelhia da JSD, sita na Praça 5 de Outubro, nº 18 – R/c Dtº, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

1 Eleição da Mesa do Plenário, da Comissão Política e dos Conselheiros Distritais;

2 Análise da situação política.

NOTAS:

1. As listas deverão ser entregues até às 24 horas do terceiro dia anterior ao começo dos trabalhos na sede em cima citada.

2. As candidaturas a todos os órgãos da JSD serão apresentadas por listas completas propostas por 5% de militantes, até um máximo de 20 membros do órgão competente para a eleição, e e deverão ser acompanhadas das respectivas declarações de aceitação de candidatura de todos os candidatos individual ou conjunta.

3. A urna permanecerá aberta por um período de três horas. Assim sendo a urna estará aberta das 21h às 24h.

4. Os candidatos só poderão integrar uma das listas concorrentes a cada órgão.

5. As listas candidatas aos órgãos tipo Assembleia deverão incluir um número de candidatos suplentes equivalente a, pelo menos, um quarto do número de candidatos efectivos, não podendo estes exercer a totalidade dos candidatos efectivos.

6. Para que uma lista possa ser entendida como completa deverá a mesma conter o número mínimo de candidatos previstos nos estatutos.

NÚCLEO DA FREGUESIA DO LANDAL

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convocam-se as eleições para os órgãos do núcleo da Freguesia do Landal do Concelho das Caldas da Rainha para o dia 24 de Julho do corrente pelas 15h, na sede Concelhia da JSD, sita na Praça 5 de Outubro, nº 18 – R/c Dtº, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

1 Eleição dos órgãos do núcleo;

2 Análise da situação política.

NOTAS:

1. As listas deverão ser entregues até às 24 horas do terceiro dia anterior ao começo dos trabalhos na sede em cima citada.

2. As candidaturas a todos os órgãos da JSD serão apresentadas por listas completas propostas por 5% de militantes, até um máximo de 20 membros do órgão competente para a eleição, e e deverão ser acompanhadas das respectivas declarações de aceitação de candidatura de todos os candidatos individual ou conjunta.

3. A urna permanecerá aberta por um período de uma hora. Assim sendo a urna estará aberta das 16h às 17h.

4. Os candidatos só poderão integrar uma das listas concorrentes a cada órgão.

5. As listas candidatas aos

órgãos tipo Assembleia deverão incluir um número de candidatos suplentes equivalente a, pelo menos, um quarto do número de candidatos efectivos, não podendo estes exercer a totalidade dos candidatos efectivos.

6. Para que uma lista possa ser entendida como completa deverá a mesma conter o número mínimo de candidatos previstos nos estatutos.

NÚCLEO DA FREGUESIA DO NADADOURO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convocam-se as eleições para os órgãos do núcleo da Freguesia do Nadadouro do Concelho das Caldas da Rainha para o dia 24 de Julho do corrente pelas 15h, na sede Concelhia da JSD, sita na Praça 5 de Outubro, n.º 18 – R/c Dtº, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

- 1 Eleição dos órgãos do núcleo;
- 2 Análise da situação política.

NOTAS:

1. As listas deverão ser entregues até às 24 horas do terceiro dia anterior ao começo dos trabalhos na sede em cima citada.

2. As candidaturas a todos os órgãos da JSD serão apresentadas por listas completas propostas por 5% de militantes, até um máximo de 20 membros do órgão competente para a eleição, e e deverão ser acompanhadas das respectivas declarações de aceitação de candidatura de todos os candidatos individual ou conjunta.

3. A urna permanecerá aberta por um período de uma hora. Assim sendo a urna estará aberta das 16h às 17h.

4. Os candidatos só poderão integrar uma das listas concorrentes a cada órgão.

5. As listas candidatas aos órgãos tipo Assembleia deverão incluir um número de candidatos suplentes equivalente a, pelo menos, um quarto do número de candidatos efectivos, não podendo estes exercer a totalidade dos candidatos efectivos.

6. Para que uma lista possa ser entendida como completa deverá a mesma conter o número mínimo de candidatos previstos nos estatutos.

NÚCLEO DA FREGUESIA DE TOMADA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convocam-se as eleições para os órgãos do núcleo da Freguesia de Tomada do Concelho das Caldas da Rainha para o dia 24 de Julho do corrente pelas 15h, na sede Concelhia da JSD, sita na Praça 5 de Outubro, n.º 18 – R/c Dtº, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

- 1 Eleição dos órgãos do núcleo;
- 2 Análise da situação política.

NOTAS:

1. As listas deverão ser entregues até às 24 horas do terceiro

dia anterior ao começo dos trabalhos na sede em cima citada.

2. As candidaturas a todos os órgãos da JSD serão apresentadas por listas completas propostas por 5% de militantes, até um máximo de 20 membros do órgão competente para a eleição, e e deverão ser acompanhadas das respectivas declarações de aceitação de candidatura de todos os candidatos individual ou conjunta.

3. A urna permanecerá aberta por um período de uma hora. Assim sendo a urna estará aberta das 16h às 17h.

4. Os candidatos só poderão integrar uma das listas concorrentes a cada órgão.

5. As listas candidatas aos órgãos tipo Assembleia deverão incluir um número de candidatos suplentes equivalente a, pelo menos, um quarto do número de candidatos efectivos, não podendo estes exercer a totalidade dos candidatos efectivos.

6. Para que uma lista possa ser entendida como completa deverá a mesma conter o número mínimo de candidatos previstos nos estatutos.

NÚCLEO de ERMESINDE

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoca-se o Plenário de Núcleo de Ermesinde, para o próximo dia 16 de Julho de 2004, pelas 21h30, na Sede do Núcleo de Ermesinde, sita na Rua Rodrigues de Freitas, n.º 843, 4445- Ermesinde, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

- 1- Informações;
- 2- Análise da situação política;

CONSELHO DISTRITAL de FARO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoca-se para o dia 24 de Julho de 2004, pelas 14h00 o Conselho Distrital da JSD/Faro a reunir, na Sede da Comissão Política Distrital do PSD Algarve, sita na Rua Projectada á Rua São Luís, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

- 1- Eleição da Mesa do Conselho Distrital da JSD;
- 2- Eleição da Comissão Política Distrital da JSD;
- 3- Eleição do Concelho de Jurisdição Distrital da JSD.

NOTA: As listas concorrentes terão de ser entregues até às 24 horas do terceiro dia do acto eleitoral, na Sede Distrital da JSD/Faro, contacto para entrega das listas 917 824 770 (Thierry).

As urnas permanecerão abertas entre as 14h30 e as 15h30.

PORTIMÃO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoca-se para o dia 10 de Julho de 2004, pelas 17h00

o Plenário de Secção de Portimão, a reunir na Sede do PSD de Portimão, sita na Rua Machado Santos, n.º 17, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

- 1- Eleição da Mesa do Plenário;
- 2- Eleição da Comissão Política de Secção;
- 3- Eleição do Delegado Autarca.
- 4- Eleição dos Delegados a Assembleia Distrital da JSD.

NOTA: As listas concorrentes terão de ser entregues até às 24 horas do terceiro dia do acto eleitoral, na Sede Distrital da JSD/Faro, contacto para entrega das listas 917 824 770 (Thierry).

As urnas permanecerão abertas entre as 17h30 e as 18h30.

FARO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoca-se para o dia 10 de Julho de 2004, pelas 14h00 o Plenário de Secção de Faro, a reunir na Sede do PSD de Faro, sita na Rua Vasco da Gama, n.º 54, 1.º, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

- 1- Eleição da Mesa do Plenário;
- 2- Eleição da Comissão Política de Secção;
- 3- Eleição do Delegado Autarca.
- 4- Eleição dos Delegados a Assembleia Distrital da JSD.

NOTA: As listas concorrentes terão de ser entregues até às 24 horas do terceiro dia do acto eleitoral, na Sede Distrital da JSD/Faro, contacto para entrega das listas 917 824 770 (Thierry).

As urnas permanecerão abertas entre as 14h30 e as 15h30.

ALBUFEIRA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoca-se para o dia 13 de Julho de 2004, pelas 21h00 o Plenário de Secção de Albufeira, a reunir na Sede do PSD de Albufeira, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

- 1- Eleição da Mesa do Plenário;
- 2- Eleição da Comissão Política de Secção;
- 3- Eleição dos Delegados a Assembleia Distrital da JSD.

NOTA: As listas concorrentes terão de ser entregues até às 24 horas do terceiro dia do acto eleitoral, na Sede Distrital da JSD/Faro, contacto para entrega das listas 917 824 770 (Thierry).

As urnas permanecerão abertas entre as 21h30 e as 22h30.

LOULÉ

Ao abrigo dos Estatutos

Nacionais da JSD, convoca-se para o dia 12 de Julho de 2004, pelas 19h00, o Plenário de Secção de Loulé, a reunir na Sede do PSD de Loulé, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

- 1- Eleição dos Delegados a Assembleia Distrital da JSD.

NOTA: As listas concorrentes terão de ser entregues até às 24 horas do terceiro dia do acto eleitoral, na Sede Distrital da JSD/Faro, contacto para entrega das listas 917 824 770 (Thierry).

As urnas permanecerão abertas entre as 19h30 e as 20h30.

SÃO BRÁS de ALPORTEL

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoca-se para o dia 12 de Julho de 2004, pelas 21h00 o Plenário de Secção de S. Brás de Alportel, a reunir na Sede do PSD de S. Brás de Alportel, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

- 1- Eleição da Mesa do Plenário;
- 2- Eleição da Comissão Política de Secção;
- 3- Eleição dos Delegados a Assembleia Distrital da JSD.

NOTA: As listas concorrentes terão de ser entregues até às 24 horas do terceiro dia do acto eleitoral, na Sede Distrital da JSD/Faro, contacto para entrega das listas 917 824 770 (Thierry).

As urnas permanecerão abertas entre as 21h30 e as 22h30.

OLHÃO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoca-se para o dia 11 de Julho de 2004, pelas 14h00 o Plenário de Secção de Olhão, a reunir na Sede do PSD de Olhão, sita Av. da República, n.º 132 A, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

- 1- Eleição dos Delegados a Assembleia Distrital da JSD.

NOTA: As listas concorrentes terão de ser entregues até às 24 horas do terceiro dia do acto eleitoral, na Sede Distrital da JSD/Faro, contacto para entrega das listas 917 824 770 (Thierry).

As urnas permanecerão abertas entre as 14h30 e as 15h30.

TAVIRA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoca-se para o dia 11 de Julho de 2004, pelas 17h00 o Plenário de Secção de Tavira, a reunir na Sede do PSD de Tavira, sita Praceta Eng.º Herculano Carvalho, Lote 9, 1.º Drt.º, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

- 1- Eleição da Mesa do Plenário;



Convocatórias

- 2- Eleição da Comissão Política de Secção;
- 3- Eleição dos Delegados a Assembleia Distrital da JSD.

NOTA: As listas concorrentes terão de ser entregues até às 24 horas do terceiro dia do acto eleitoral, na Sede Distrital da JSD/Faro, contacto para entrega das listas 917 824 770 (Thierry).

As urnas permanecerão abertas entre as 17h30 e as 18h30.

MAIA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convocam-se todos os militantes da Secção da Maia para um Plenário Eleitoral a realizar no dia 10 de Julho de 2004, pelas 14h30, na Sede da Concelhia, sita na Rua Eng.º Duarte Pacheco, 987, Vermoim – Maia, e com a seguinte, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

- 1- Eleição da Mesa do Plenário Concelhia;
- 2- Eleição da Comissão Política Concelhia;

NOTA: As listas deverão ser entregues até às 24 horas do dia 07 de Julho, na Sede Concelhia, que se encontrará aberta a partir das 22h00.

As urnas estarão abertas das 15h00 às 18h00.

GANDOMAR

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e Regulamento Eleitoral da JSD, convoca-se o Plenário de Secção de Gondomar para Assembleia Eleitoral, no dia 13 de Julho de 2004, pelas 20h00, na Sede Concelhia do PSD de Gondomar, sita à Rampa dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 31, com a seguinte, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

- 1-Eleição para a Mesa do Plenário Concelhia;
- 2-Eleição para a Comissão Política Concelhia;
- 3-Eleição para os Delegados ao Conselho Distrital.

NOTA: As listas deverão ser entregues até às 24 horas do terceiro dia anterior ao começo dos trabalhos, na sede concelhia do PSD Gondomar.

As urnas estarão abertas até às 24h00.

NÚCLEO S. PEDRO da COVA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e Regulamento Eleitoral da JSD, convoca-se o Plenário de Núcleo Residencial de S.Pedro da Cova para Assembleia Eleitoral, no dia 13 de Julho de 2004, pelas 20h00, na Sede Concelhia do PSD de Gondomar, sita à Rampa dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 31, com a seguinte, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

- 1- Eleição para a Mesa do Plenário de Núcleo Residencial;
- 2- Eleição para a Comissão Política de Núcleo Residencial;

NOTA: As listas deverão ser entregues até às 24 horas do terceiro dia anterior ao começo dos trabalhos, na sede concelhia do PSD Gondomar.

As urnas estarão abertas até às 24h00.

Núcleo de Estudantes Social Democratas do ISPA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, e dos demais Regulamentos aplicáveis, convoca-se o Plenário do NESD/ISPA, sita na Rua Jardim do Tabaco n.º34 sala 308, a realizar no dia 9 de Julho de 2004 pelas 11h00 com a seguinte

Ordem de Trabalhos:

- 1- Eleição da Mesa do Plenário e da Direcção do NESD ao Plenário da CAL

Notas :

a) As listas candidatas deverão ser entregues na sede distrital da JSD Lisboa, sita na Rua da Junqueira n.º 209, em Lisboa, até às 24h00 dia 6 de Julho;

b)As urnas estarão abertas por um período de 1 hora.

ERRATA - Seixal

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, e dos demais Regulamentos aplicáveis, convoca-se o Plenário da JSD do Seixal, a realizar no dia 11 de Julho de 2004 pelas 21h00 com a seguinte:

Ordem de Trabalhos:

- 2- Eleição dos órgãos Sociais da JSD Seixal

Notas : a)As listas candidatas deverão ser entregues na sede da Concelhia da JSD do Seixal até às 24h00 do dia 8 de Julho

Secção I

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e do Regulamento eleitoral da JSD convoca-se o Plenário da JSD Secção I para o dia 9 de Julho às 18.h30 na sede da Secção I, sita na Rua da Junqueira n.º 209 r/c, em Lisboa, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1. Eleição da Mesa do Plenário da JSD Secção I;
2. Eleição da Comissão Política da JSD Secção I.

Notas:

a) As listas deverão ser entregues na sede distrital da JSD Lisboa, sita na Rua da Junqueira n.º 209 r/c, em Lisboa, até às 24h00 do dia 6 de Julho ao Presidente da Mesa do Plenário da Secção I ou a quem estatutariamente o possa substituir .

b) As urnas estarão abertas por

um período de 1 hora

SECÇÃO A

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos regulamentos em vigor, convoco o Plenário da Secção A da JSD, para reunir no próximo dia 9 de Julho de 2004, na sede da secção, sita na Rua República da Bolívia n.º53, 1º Esq, em Lisboa, pelas 18H horas, com a seguinte

Ordem de Trabalhos:

- 1 – Eleição dos delegados da secção ao Conselho Distrital Eleitoral da JSD de Lisboa;

Notas:

1) As urnas estarão abertas durante um período de 5 (cinco) horas;

2) As listas devem ser entregues, em duplicado, ao Presidente da Mesa da Secção, ou a quem estatutariamente o substituir, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao do acto eleitoral, na sede da secção;

3) As listas deverão ser devidamente acompanhadas dos termos de aceitação de todos os candidatos, e apresentar as respectivas subscrições, nos termos estatutários;

SECÇÃO B

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos regulamentos em vigor, convoco o Plenário da Secção B da JSD, para reunir no próximo dia 9 de Julho de 2004, na sede da secção, sita Campo Pequeno 16 – 3º, Lisboa, pelas 18 horas, com a seguinte

Ordem de Trabalhos:

- 1 – Eleição dos delegados da secção ao Conselho Distrital Eleitoral da JSD de Lisboa;

Notas:

- As urnas estarão abertas durante um período de 5 (cinco) horas;

- As listas devem ser entregues, em duplicado, ao Presidente da Mesa da Secção, ou a quem estatutariamente o substituir, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao do acto eleitoral, na sede da secção;

- As listas deverão ser devidamente acompanhadas dos termos de aceitação de todos os candidatos, e apresentar as respectivas subscrições, nos termos estatutários;

SECÇÃO D

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos regulamentos em vigor, convoco o Plenário da Secção D da JSD, para reunir no próximo dia 9 de Julho de 2004, na sede da secção, sita na Rua Luciano Cordeiro, 116 2º Esq, em Lisboa, pelas 21H30 horas, com a seguinte

Ordem de Trabalhos:

- 1 – Eleição dos delegados da secção ao Conselho Distrital Eleitoral da JSD de Lisboa;

Notas:

-As urnas estarão abertas durante um período de 2 (duas) horas;

-As listas devem ser entregues, em duplicado, ao Presidente da Mesa da Secção, ou a quem estatutariamente o substituir, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao do acto eleitoral, na sede da secção;

-As listas deverão ser devidamente acompanhadas dos termos de aceitação de todos os candidatos, e apresentar as respectivas subscrições, nos termos estatutários;

SECÇÃO E

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos regulamentos em vigor, convoco o Plenário da Secção E da JSD, para reunir no próximo dia 9 de Julho de 2004, na sede da secção, sita na Rua Forno do Tijolo n.º71 -3º, em Lisboa, pelas 19 horas, com a seguinte

Ordem de Trabalhos:

- 1 – Eleição dos delegados da secção ao Conselho Distrital Eleitoral da JSD de Lisboa;

Notas:

- As urnas estarão abertas durante um período de duas horas;

- As listas devem ser entregues, em duplicado, ao Presidente da Mesa da Secção, ou a quem estatutariamente o substituir, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao do acto eleitoral, na sede da secção;

- As listas deverão ser devidamente acompanhadas dos termos de aceitação de todos os candidatos, e apresentar as respectivas subscrições, nos termos estatutários;

SECÇÃO F

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos regulamentos em vigor, convoco o Plenário da Secção F da JSD, para reunir no próximo dia 9 de Julho de 2004, na sede da secção, sita na Rua Aliança Operária n.º66-A, em Lisboa, pelas 21 horas, com a seguinte

Ordem de Trabalhos:

- 1 – Eleição dos delegados da secção ao Conselho Distrital Eleitoral da JSD de Lisboa;

Notas:

-As urnas estarão abertas durante um período de duas horas;

-As listas devem ser entregues, em duplicado, ao Presidente da Mesa da Secção, ou a quem estatutariamente o substituir, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao do acto eleitoral, na sede da secção;

- As listas deverão ser devidamente acompanhadas dos termos de aceitação de todos os candidatos, e apresentar as respectivas subscrições, nos termos estatutários;

SECÇÃO G

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos regulamentos em vigor, convoco o Plenário da

Secção G da JSD, para reunir no próximo dia 9 de Julho de 2004, na sede da secção, sita na Rua do Lumiar 65-A, em Lisboa, pelas 21 horas, com a seguinte

Ordem de Trabalhos:

1 – Eleição dos delegados da secção ao Conselho Distrital Eleitoral da JSD de Lisboa;

Notas:

- As urnas estarão abertas durante um período de duas horas;

- As listas devem ser entregues, em duplicado, ao Presidente da Mesa da Secção, ou a quem estatutariamente o substituir, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao do acto eleitoral, na sede da secção;

- As listas deverão ser devidamente acompanhadas dos termos de aceitação de todos os candidatos, e apresentar as respectivas subscrições, nos termos estatutários;

SECÇÃO H

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos regulamentos em vigor, convoco o Plenário da Secção H da JSD, para reunir no próximo dia 9 de Julho de 2004, na sede da secção, sita na Rua Manuel dos Santos Lt 21-A S/C, em Lisboa, pelas 21H30 horas, com a seguinte

Ordem de Trabalhos:

1 – Eleição dos delegados da secção ao Conselho Distrital Eleitoral da JSD de Lisboa;

Notas:

- As urnas estarão abertas durante um período de duas horas;

- As listas devem ser entregues, em duplicado, ao Presidente da Mesa da Secção, ou a quem estatutariamente o substituir, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao do acto eleitoral, na sede da secção;

- As listas deverão ser devidamente acompanhadas dos termos de aceitação de todos os candidatos, e apresentar as respectivas subscrições, nos termos estatutários;

SECÇÃO I

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos regulamentos em vigor, convoco o Plenário da Secção I da JSD, para reunir no próximo dia 9 de Julho de 2004, na sede da secção, sita na Rua da Junqueira n.º209, em Lisboa, pelas 18H30 horas, com a seguinte

Ordem de Trabalhos:

1 – Eleição dos delegados da secção ao Conselho Distrital Eleitoral da JSD de Lisboa;

Notas:

- As urnas estarão abertas durante um período de uma hora;

- As listas devem ser entregues, em duplicado, ao Presidente da Mesa da Secção, ou a quem estatutariamente o substituir, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao do acto eleitoral, na sede da secção;

- As listas deverão ser devidamente acompanhadas dos termos de aceitação de todos os candidatos, e apresentar as respectivas subscrições, nos termos estatutários;

SECÇÃO ORIENTAL

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos regulamentos em vigor, convoco o Plenário da Secção Oriental da JSD, para reunir no próximo dia 9 de Julho de 2004, na sede da secção, sita na Rua Manuel dos Santos lote 21 -A, em Lisboa, pelas 17 horas, com a seguinte

Ordem de Trabalhos:

1 – Eleição dos delegados da secção ao Conselho Distrital Eleitoral da JSD de Lisboa;

Notas:

- As urnas estarão abertas durante um período de cinco horas;

- As listas devem ser entregues, em duplicado, ao Presidente da Mesa da Secção, ou a quem estatutariamente o substituir, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao do acto eleitoral, na sede da secção;

- As listas deverão ser devidamente acompanhadas dos termos de aceitação de todos os candidatos, e apresentar as respectivas subscrições, nos termos estatutários;

SECÇÃO de ALGÉS

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos regulamentos em vigor, convoco o Plenário da Secção de Algés-Carnaxide da JSD, para reunir no próximo dia 10 de Julho de 2004, na sede da secção, sita na Av. Carolina Michaelis lote 72, Linda-a-Velha, pelas 21 horas, com a seguinte

Ordem de Trabalhos:

1 – Eleição dos delegados da secção ao Conselho Distrital Eleitoral da JSD de Lisboa;

Notas:

- As urnas estarão abertas durante um período de duas horas;

- As listas devem ser entregues, em duplicado, ao Presidente da Mesa da Secção, ou a quem estatutariamente o substituir, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao do acto eleitoral, na sede da secção;

- As listas deverão ser devidamente acompanhadas dos termos de aceitação de todos os candidatos, e apresentar as respectivas subscrições, nos termos estatutários;

SECÇÃO da AMADORA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos regulamentos em vigor, convoco o Plenário da Secção da Amadora da JSD, para reunir no próximo dia 9 de Julho de 2004, na sede da secção, sita na Rua 11 de Setembro 16A, Amadora, pelas 20 horas, com a seguinte

Ordem de Trabalhos:

1 – Eleição dos delegados da

secção ao Conselho Distrital Eleitoral da JSD de Lisboa;

Notas:

- As urnas estarão abertas durante um período de 3 horas;

- As listas devem ser entregues, em duplicado, ao Presidente da Mesa da Secção, ou a quem estatutariamente o substituir, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao do acto eleitoral, na sede da secção;

- As listas deverão ser devidamente acompanhadas dos termos de aceitação de todos os candidatos, e apresentar as respectivas subscrições, nos termos estatutários;

SECÇÃO do CACÉM

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos regulamentos em vigor, convoco o Plenário da Secção do Cacém da JSD, para reunir no próximo dia 9 de Julho de 2004, na sede da secção, sita na Av. Dos Bons Amigos 37- 1.º C, no Cacém, pelas 21 horas, com a seguinte

Ordem de Trabalhos:

1 – Eleição dos delegados da secção ao Conselho Distrital Eleitoral da JSD de Lisboa;

Notas:

- As urnas estarão abertas durante um período de duas horas;

- As listas devem ser entregues, em duplicado, ao Presidente da Mesa da Secção, ou a quem estatutariamente o substituir, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao do acto eleitoral, na sede da secção;

- As listas deverão ser devidamente acompanhadas dos termos de aceitação de todos os candidatos, e apresentar as respectivas subscrições, nos termos estatutários;

SECÇÃO de LOURES

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos regulamentos em vigor, convoco o Plenário da Secção de Loures da JSD, para reunir no próximo dia 10 de Julho de 2004, na sede da secção, sita no Parque do Almirante, lote 15- loja 4, em S. António dos Cavaleiros, pelas 16 horas, com a seguinte

Ordem de Trabalhos:

1 – Eleição dos delegados da secção ao Conselho Distrital Eleitoral da JSD de Lisboa;

Notas:

- As urnas estarão abertas durante um período de duas horas;

- As listas devem ser entregues, em duplicado, ao Presidente da Mesa da Secção, ou a quem estatutariamente o substituir, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao do acto eleitoral, na sede da secção;

- As listas deverão ser devidamente acompanhadas dos termos de aceitação de todos os candidatos, e apresentar as respectivas subscrições, nos termos

estatutários;

MAFRA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e do Regulamento Eleitoral para os Órgãos Distritais e Locais da JSD, convoca-se o Plenário da Secção de Mafra, a realizar no próximo dia 9 de Julho de 2004, pelas 21h30, a decorrer nas instalações da Sede de Secção da JSD de Mafra, (Terreiro D. João V, n.º 66 – 2.º - 2640 - ~~42Mafra~~), com a seguinte

Ordem de Trabalhos

Ponto Único: Eleição da Mesa do Plenário de Secção, Eleição da Comissão Política de Secção e dos Conselheiros Distritais.

Nota: As candidaturas devem ser entregues, em conformidade com o exigido nos Estatutos Nacionais e nos Regulamentos Eleitorais da JSD, até às 24h00 do terceiro dia anterior ao acto Eleitoral, na Sede da Secção de Mafra, ao Presidente da Mesa do Plenário da Secção ou a quem estatutariamente o possa substituir.

As urnas estarão abertas das 21h30 às 24h00.

SECÇÃO H

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais e dos demais Regulamentos em vigor, convoca-se o Plenário da Secção H de Lisboa da JSD para uma reunião, a realizar no próximo dia 9 de Julho (sexta-feira), pelas 21h30, na Sede da Secção, sita na Rua Manuel dos Santos, lote 21-A, Sub-cave, em Lisboa, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

1- Eleição da Mesa do Plenário da Secção;

2- Eleição da Comissão Política de Secção;

Nota: 1-As listas devem ser entregues, em duplicado, ao Presidente da Mesa, ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 24h00 do dia 06 de Julho, na Sede da Secção.

2- As urnas estarão abertas por um período de duas horas e meia.

SECÇÃO de MOSCAVIDE

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos regulamentos em vigor, convoco o Plenário da Secção de Moscavide da JSD, para reunir no próximo dia 9 de Julho de 2004, na sede da secção, sita na Rua Maria do Rosário Patacão, 4 - R/C dto, Moscavide, pelas 21 horas, com a seguinte

Ordem de Trabalhos:

1 – Eleição dos delegados da secção ao Conselho Distrital Eleitoral da JSD de Lisboa;

Notas:

- As urnas estarão abertas durante um período de duas horas;

- As listas devem ser entregues, em

duplicado, ao Presidente da Mesa da Secção, ou a quem estatutariamente o substituir, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao do acto eleitoral, na sede da secção;

- As listas deverão ser devidamente acompanhadas dos termos de aceitação de todos os candidatos, e apresentar as respectivas subscrições, nos termos estatutários;

SECÇÃO de ODIVELAS

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos regulamentos em vigor, convoco o Plenário da Secção de Odivelas da JSD, para reunir no próximo dia 9 de Julho de 2004, na sede da secção, sita na Rua Roque Gameiro 11 C/V Dta, em Odivelas, pelas 20 horas, com a seguinte

Ordem de Trabalhos:

1 – Eleição dos delegados da secção ao Conselho Distrital Eleitoral da JSD de Lisboa;

Notas:

- As urnas estarão abertas durante um período de três horas;

- As listas devem ser entregues, em duplicado, ao Presidente da Mesa da Secção, ou a quem estatutariamente o substituir, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao do acto eleitoral, na sede da secção;

- As listas deverão ser devidamente acompanhadas dos termos de aceitação de todos os candidatos, e apresentar as respectivas subscrições, nos termos estatutários;

SECÇÃO de QUELUZ

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos regulamentos em vigor, convoco o Plenário da Secção de Queluz da JSD, para reunir no próximo dia 9 de Julho de 2004, na sede da secção, sita na Av. Da República nº85, porta 3, em Queluz, pelas 21 horas, com a seguinte

Ordem de Trabalhos:

1 – Eleição dos delegados da secção ao Conselho Distrital Eleitoral da JSD de Lisboa;

Notas:

- As urnas estarão abertas durante um período de 1H30 (uma hora e trinta minutos);

- As listas devem ser entregues, em duplicado, ao Presidente da Mesa da Secção, ou a quem estatutariamente o substituir, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao do acto eleitoral, na sede da secção;

- As listas deverão ser devidamente acompanhadas dos termos de aceitação de todos os candidatos, e apresentar as respectivas subscrições, nos termos estatutários;

SECÇÃO de VILA FRANCA DE XIRA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos regulamentos em vigor, convoco o Plenário da

Secção de Vila Franca de Xira da JSD, para reunir no próximo dia 10 de Julho de 2004, na sede da secção, sita na Rua da Praia nº63, em Vila Franca de Xira, pelas 21 horas, com a seguinte

Ordem de Trabalhos:

1 – Eleição dos delegados da secção ao Conselho Distrital Eleitoral da JSD de Lisboa;

Notas:

- As urnas estarão abertas durante um período de duas horas;

- As listas devem ser entregues, em duplicado, ao Presidente da Mesa da Secção, ou a quem estatutariamente o substituir, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao do acto eleitoral, na sede da secção;

- As listas deverão ser devidamente acompanhadas dos termos de aceitação de todos os candidatos, e apresentar as respectivas subscrições, nos termos estatutários;

SECÇÃO de CASCAIS

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos regulamentos em vigor, convoco o Plenário da Secção de Cascais da JSD, para reunir no próximo dia 9 de Julho de 2004, na sede da secção, sita no Largo da Estação nº4- 1º, em Cascais, pelas 17 horas, com a seguinte

Ordem de Trabalhos:

1 - Eleição dos delegados da secção ao Conselho Distrital Eleitoral da JSD de Lisboa;

2- Eleição da Mesa do Plenário da Secção;

3- Eleição da Comissão Política de Secção;

Notas:

- As urnas estarão abertas durante um período de seis horas;

- As listas devem ser entregues, em duplicado, ao Presidente da Mesa do Conselho Distrital, ou a quem estatutariamente o substituir, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao do acto eleitoral, na sede distrital da JSD, sita na Rua da Junqueira nº209, em Lisboa;

- As listas deverão ser devidamente acompanhadas dos termos de aceitação de todos os candidatos, e apresentar as respectivas subscrições, nos termos estatutários;

Nucleo de CASCAIS

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos regulamentos em vigor, convoco o Plenário do Nucleo de Cascais da JSD, para reunir no próximo dia 9 de Julho de 2004, na sede da secção, sita no Largo da Estação nº4- 1º, em Cascais, pelas 17 horas, com a seguinte

Ordem de Trabalhos:

1- Eleição da Mesa do Plenário do Nucleo;

2- Eleição da Comissão Política de Nucleo;

Notas:- As urnas estarão abertas

durante um período de seis horas;

- As listas devem ser entregues, em duplicado, ao Presidente da Mesa do Conselho Distrital, ou a quem estatutariamente o substituir, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao do acto eleitoral, na sede distrital da JSD, sita na Rua da Junqueira nº209, em Lisboa;

- As listas deverão ser devidamente acompanhadas dos termos de aceitação de todos os candidatos, e apresentar as respectivas subscrições, nos termos estatutários;

NÚCLEO de CARCAVELOS

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos regulamentos em vigor, convoco o Plenário do Núcleo de Carcavelos da JSD, para reunir no próximo dia 9 de Julho de 2004, na sede da Secção Concelhia de Cascais, sita no Largo da Estação nº4- 1º, em Cascais, pelas 17 horas, com a seguinte

Ordem de Trabalhos:

1 - Eleição da Mesa do Plenário de Núcleo;

2 - Eleição da Comissão Política de Núcleo;

Notas:

- As urnas estarão abertas durante um período de seis horas;

- As listas devem ser entregues, em duplicado, ao Presidente da Mesa do Conselho Distrital, ou a quem estatutariamente o substituir, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao do acto eleitoral, na sede distrital da JSD, sita na Rua da Junqueira nº209, em Lisboa;

- As listas deverão ser devidamente acompanhadas dos termos de aceitação de todos os candidatos, e apresentar as respectivas subscrições, nos termos estatutários;

NÚCLEO de ALCABIDECHE

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos regulamentos em vigor, convoco o Plenário do Núcleo de Alcabideche da JSD, para reunir no próximo dia 9 de Julho de 2004, na sede da Secção Concelhia de Cascais, sita no Largo da Estação nº4- 1º, em Cascais, pelas 17 horas, com a seguinte

Ordem de Trabalhos:

1 - Eleição da Mesa do Plenário de Núcleo;

2 - Eleição da Comissão Política de Núcleo;

Notas:- As urnas estarão abertas durante um período de seis horas;

- As listas devem ser entregues, em duplicado, ao Presidente da Mesa do Conselho Distrital, ou a quem estatutariamente o substituir, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao do acto eleitoral, na sede distrital da JSD, sita na Rua da Junqueira nº209, em Lisboa;

- As listas deverão ser devidamente acompanhadas dos termos de aceitação de todos os candidatos, e apresentar as respectivas

subscrições, nos termos estatutários;

NÚCLEO de PAREDE

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos regulamentos em vigor, convoco o Plenário do Núcleo da Parede da JSD, para reunir no próximo dia 9 de Julho de 2004, na sede da Secção Concelhia de Cascais, sita no Largo da Estação nº4- 1º, em Cascais, pelas 17 horas, com a seguinte

Ordem de Trabalhos:

1 - Eleição da Mesa do Plenário de Núcleo;

2 - Eleição da Comissão Política de Núcleo;

Notas:

- As urnas estarão abertas durante um período de seis horas;

- As listas devem ser entregues, em duplicado, ao Presidente da Mesa do Conselho Distrital, ou a quem estatutariamente o substituir, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao do acto eleitoral, na sede distrital da JSD, sita na Rua da Junqueira nº209, em Lisboa;

- As listas deverão ser devidamente acompanhadas dos termos de aceitação de todos os candidatos, e apresentar as respectivas subscrições, nos termos estatutários;

NÚCLEO de ESTORIL

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos regulamentos em vigor, convoco o Plenário do Núcleo de Estoril da JSD, para reunir no próximo dia 9 de Julho de 2004, na sede da Secção Concelhia de Cascais, sita no Largo da Estação nº4- 1º, em Cascais, pelas 17 horas, com a seguinte

Ordem de Trabalhos:

1 - Eleição da Mesa do Plenário de Núcleo;

2 - Eleição da Comissão Política de Núcleo;

Notas:

- As urnas estarão abertas durante um período de seis horas;

- As listas devem ser entregues, em duplicado, ao Presidente da Mesa do Conselho Distrital, ou a quem estatutariamente o substituir, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao do acto eleitoral, na sede distrital da JSD, sita na Rua da Junqueira nº209, em Lisboa;

- As listas deverão ser devidamente acompanhadas dos termos de aceitação de todos os candidatos, e apresentar as respectivas subscrições, nos termos estatutários;

NÚCLEO de S. DOMINGOS de RANA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos regulamentos em vigor, convoco o Plenário do Núcleo de S. Domingos de Rana da

JSD, para reunir no próximo dia 9 de Julho de 2004, na sede da Secção Concelhia de Cascais, sita no Largo da Estação n.º 4- 1º, em Cascais, pelas 17 horas, com a seguinte

Ordem de Trabalhos:

- 1 - Eleição da Mesa do Plenário de Núcleo;
- 2 - Eleição da Comissão Política de Núcleo;

Notas:

- As urnas estarão abertas durante um período de seis horas;
- As listas devem ser entregues, em duplicado, ao Presidente da Mesa do Conselho Distrital, ou a quem estatutariamente o substituir, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao do acto eleitoral, na sede distrital da JSD, sita na Rua da Junqueira n.º 209, em Lisboa;
- As listas deverão ser devidamente acompanhadas dos termos de aceitação de todos os candidatos, e apresentar as respectivas subscrições, nos termos estatutários;

SECÇÃO da AZAMBUJA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos regulamentos em vigor, convoco o Plenário da Secção da Azambuja da JSD, para reunir no próximo dia 10 de Julho de 2004, na sede da secção concelhia da Azambuja, pelas 17 horas, com a seguinte

Ordem de Trabalhos:

- 1 - Eleição dos delegados da secção ao Conselho Distrital Eleitoral da JSD de Lisboa;

Notas:

- As urnas estarão abertas durante um período de duas horas;
- As listas devem ser entregues, em duplicado, ao Presidente da Mesa da Secção, ou a quem estatutariamente o substituir, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao do acto eleitoral, na sede da secção;
- As listas deverão ser devidamente acompanhadas dos termos de aceitação de todos os candidatos, e apresentar as respectivas subscrições, nos termos estatutários;

SECÇÃO de SINTRA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos regulamentos em vigor, convoco o Plenário da Secção de Sintra da JSD, para reunir no próximo dia 10 de Julho de 2004, na sede da secção, sita no Largo Dr. António José de Almeida n.º 5, em Sintra, pelas 21 horas, com a seguinte

Ordem de Trabalhos:

- 1 - Eleição dos delegados da secção ao Conselho Distrital Eleitoral da JSD de Lisboa;
- 2 - Eleição da Mesa da Secção;
- 3 - Eleição da Comissão Política da

Secção.

Notas:

- As urnas estarão abertas durante um período de duas horas;
- As listas devem ser entregues, em duplicado, ao Presidente da Mesa do Conselho Distrital, ou a quem estatutariamente o substituir, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao do acto eleitoral, na sede distrital da JSD, sita na Rua da Junqueira n.º 209, em Lisboa;
- As listas deverão ser devidamente acompanhadas dos termos de aceitação de todos os candidatos, e apresentar as respectivas subscrições, nos termos estatutários;

SECÇÃO de RIO DE MOURO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos regulamentos em vigor, convoco o Plenário da Secção de Rio de Mouro da JSD, para reunir no próximo dia 10 de Julho de 2004, na sede da secção do Algueirão, sita na Rua do Moinho 22, em Mem Martins, pelas 21 horas, com a seguinte

Ordem de Trabalhos:

- 1 - Eleição dos delegados da secção ao Conselho Distrital Eleitoral da JSD de Lisboa;
- 2 - Eleição da Mesa da Secção;
- 3 - Eleição da Comissão Política da Secção.

Notas:

- As urnas estarão abertas durante um período de duas horas;
- As listas devem ser entregues, em duplicado, ao Presidente da Mesa do Conselho Distrital, ou a quem estatutariamente o substituir, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao do acto eleitoral, na sede distrital da JSD, sita na Rua da Junqueira n.º 209, em Lisboa;
- As listas deverão ser devidamente acompanhadas dos termos de aceitação de todos os candidatos, e apresentar as respectivas subscrições, nos termos estatutários;

SECÇÃO de ALGUEIRÃO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos regulamentos em vigor, convoco o Plenário da Secção de Algueirão da JSD, para reunir no próximo dia 10 de Julho de 2004, na sede da secção do Algueirão, sita na Rua do Moinho 22, em Mem Martins, pelas 21 horas, com a seguinte

Ordem de Trabalhos:

- 1 - Eleição dos delegados da secção ao Conselho Distrital Eleitoral da JSD de Lisboa;
- 2 - Eleição da Mesa da Secção;
- 3 - Eleição da Comissão Política da Secção.

Notas:

- As urnas estarão abertas durante um período de duas horas;
- As listas devem ser entregues, em duplicado, ao Presidente da Mesa do Conselho Distrital, ou a quem estatutariamente o substituir, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao do acto eleitoral, na sede distrital da JSD, sita na Rua da Junqueira n.º 209, em Lisboa;
- As listas deverão ser devidamente acompanhadas dos termos de aceitação de todos os candidatos, e apresentar as respectivas subscrições, nos termos estatutários;

SECÇÃO de PERO PINHEIRO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos regulamentos em vigor, convoco o Plenário da Secção de Pero Pinheiro da JSD, para reunir no próximo dia 10 de Julho de 2004, na sede da secção de Sintra, sita no Largo Dr. António José de Almeida n.º 5, em Sintra, pelas 21 horas, com a seguinte

Ordem de Trabalhos:

- 1 - Eleição dos delegados da secção ao Conselho Distrital Eleitoral da JSD de Lisboa;
- 2 - Eleição da Mesa da Secção;
- 3 - Eleição da Comissão Política da Secção.

Notas:

- As urnas estarão abertas durante um período de duas horas;
- As listas devem ser entregues, em duplicado, ao Presidente da Mesa do Conselho Distrital, ou a quem estatutariamente o substituir, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao do acto eleitoral, na sede distrital da JSD, sita na Rua da Junqueira n.º 209, em Lisboa;
- As listas deverão ser devidamente acompanhadas dos termos de aceitação de todos os candidatos, e apresentar as respectivas subscrições, nos termos estatutários;

CONSELHO DISTRITAL ELEITORAL DE LISBOA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, dos regulamentos em vigor e da deliberação do Conselho Distrital de Lisboa, de 3 de Junho, convoco o Conselho Distrital Eleitoral de Lisboa, para reunir no próximo dia 21 de Julho de 2004, no Auditório da Sede Nacional do PPD/PSD, sita na Rua de S. Caetano à Lapa n.º 9, pelas 20 horas, com a seguinte

Ordem de Trabalhos:

- 1 - Eleição da Comissão Política da JSD de Lisboa;
- 2 - Aprovação da estratégia política distrital da JSD de Lisboa.

Notas:

- As urnas estarão abertas durante

um período de três horas;

-As listas devem ser entregues, em duplicado, ao Presidente da Mesa do Conselho Distrital, ou a quem estatutariamente o substituir, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao do acto eleitoral, na sede distrital da JSD, sita na Rua da Junqueira n.º 209, em Lisboa;

-As listas deverão ser devidamente acompanhadas dos termos de aceitação de todos os candidatos, e apresentar as respectivas subscrições, nos termos estatutários.

SECÇÃO OEIRAS

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos regulamentos em vigor, convoco o Plenário da Secção de Oeiras da JSD, para reunir no próximo dia 9 de Julho de 2004, na sede da secção, sita no Largo Avião Lusitânia n.º 15, em Oeiras, pelas 19.30H horas, com a seguinte

Ordem de Trabalhos:

- 1 - Eleição dos delegados da secção ao Conselho Distrital Eleitoral da JSD de Lisboa;

Notas:

- 4) As urnas estarão abertas durante um período de 2 (duas) horas;
- 5) As listas devem ser entregues, em duplicado, ao Presidente da Mesa da Secção, ou a quem estatutariamente o substituir, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao do acto eleitoral, na sede da secção;
- 6) As listas deverão ser devidamente acompanhadas dos termos de aceitação de todos os candidatos, e apresentar as respectivas subscrições, nos termos estatutários;

VILA NOVA de FAMALICÃO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da Juventude Social Democrata, convoco o Plenário de Secção de Vila Nova de Famalicão, a realizar no próximo dia 18 de Junho de 2004, pelas 20h30, na Sede Concelhia, sita na Rua Adriano Pinto Bastos, n.º 212, 3.º andar, Sala 14, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

- 1- Eleição da Comissão Política;
- 2- Eleição da Mesa de Plenário de Secção.

Nota:

- 1- As listas deverão ser entregues até às 24 horas do terceiro dia anterior ao acto eleitoral, (no horário normal de funcionamento), na Sede Concelhia.
- 2- As urnas estarão abertas das 21h00 às 23h00.

NOTA dos SERVIÇOS da JSD

A convocatória acima publicada é parte integrante do Jornal do Povo Livre, referente à data de 19 de Maio de 2004.

Por lapso dos serviços não foi publicada na referida data.

Guerra à Abstenção!

No próximo dia 13 de Junho, o nosso maior adversário é a Abstenção. Já vimos que a oposição não sabe ou não quer debater a Europa. Até porque em matéria europeia, ninguém consegue ombrear com o Professor João de Deus Pinheiro...

É por isso que vemos como o nosso grande objectivo dar luta à abstenção, sobretudo num acto eleitoral que não tem mobilizado os Portugueses como deveria.

Temos de reforçar, junto da nossa geração, que não somos menos europeus que os restante jovens deste continente. Temos de apagar a imagem que queremos ser europeus na hora de pedir fundos e que nos furtamos a essa condição na hora de legitimar o Parlamento Europeu.

E sobretudo, temos de chamar toda a gente às urnas!

A JSD é a maior organização política de Juventude no nosso País: provemo-lo!

Vamos dar guerra à Abstenção!

Cordiais Saudações
Paulo Colaço
Director de Informação da JSD

CPD-JSD/Porto debate Europa com Carlos Coelho e Silva Peneda

A Comissão Política Distrital da JSD/Porto e a Secção da Maia delevaram a efeito um debate sobre Alargamento da União Europeia - Consequências Para Portugal e Constituição Europeia - O que Irá Mudar.

A iniciativa teve a presença do Eurodeputado Carlos Coelho (Candidato ao Parlamento Europeu e Director Nacional de Campanha da Coligação Força Portugal) e de Silva Peneda (Candido da Força Portugal pelo Porto).

A introdução do debate esteve a cargo do líder distrital da JSD/Porto, Daniel Fangeiro, e Helder Santos exerceu as funções de moderador.

No final teve lugar uma festa da Juventude no Twins (Porto)

JSD/Santarém debateu com Carlos Coelho

O passado sábado, dia 5 de Junho, foi aproveitado por diversas estruturas da JSD para reflectir sobre a Europa que queremos.

Assim, a Comissão Política Distrital e a Secção de Santarém levaram a efeito um debate sobre UE com a presença do Eurodeputado Carlos Coelho.

A iniciativa realizou-se no Hotel Alfageme e contou com inúmeros dirigentes da secção e demais secções do distrito, que ouviram Carlos Coelho (igualmente líder distrital do PSD/Santarém), abordar a actual campanha e as estratégias que a JSD e o PSD podem utilizar para combater o défice de participação dos portugueses.

Uma das ideias fundamentais que o debate realçou foi a deficiente atenção que as televisões têm dado ao debate em si, e que urge atender ao facto da afluência às urnas estar a diminuir.

O Eurodeputado chamou a atenção para o facto de menos de metade do portugueses estarem ao corrente que no próximo dia 13 de Junho teremos eleições para o PE. Preocupante, de facto...

Mega jantar “Europeu” da JSD/Setúbal

No passado dia 8 de Junho pelas 20h, no Restaurante Acordeon no Barreiro, teve lugar um jantar/Comício com o cabeça de lista da coligação FORÇA PORTUGAL.

Foi mais uma iniciativa da JSD/Setúbal, tendo esta contado com o Professor João de Deus Pinheiro e o Presidente da CPN/JSD, o Presidente da Mesa do Congresso e a nossa Secretária-Geral, respectivamente, Jorge Nuno Sá, Pedro Duarte e Ana Zita Gomes (este dois últimos candidatos ao PE).

JSD/Açores fala da juventude na União Europeia

Esta iniciativa realizou no passado dia 06 de Junho, pelas 20:30, no Auditório Municipal da Praia da Vitória, no âmbito destas eleições para o Parlamento Europeu.

A Comissão Política Regional da JSD/Açores não tem desperdiçado oportunidades para debater a UE nem para acompanhar o candidato açoriano nas suas diversas acções de campanha.

Assim, foi o tema “Os jovens e a Europa” que mobilizou mais uma vez a JSD local.

Com as presenças do Secretário de Estado dos Assuntos Europeus, Carlos Costa Neves, e do Candidato da Coligação Força Portugal, Duarte Freitas, o debate foi bastante participado, prova do enorme interesse do tema junto da juventude, particularmente da JSD.

JSD/Lisboa levou a Europa à “night”

A Distrital da JSD/Lisboa e diversas secções chamaram dirigentes, militantes e simpatizantes para uma mega-festa no bar Cenoura do Rio, na passada noite de 3 de Junho.

Este evento estava integrado na campanha da Força Portugal e juntou muita gente nova, que teve oportunidade de apreciar o material de campanha que a Coligação está a divulgar por todo o País.

Para além do Presidente da JSD/Lisboa e do Secretário-Geral, representaram também a CPN o Director de Informação e o Director de Relações Internacionais.



JSD/Matosinhos festeja Europa

Aproveitando festividades locais, a JSD/Matosinho organizou na sua sede uma grande festa-convívio com a participação de dirigentes e militante locais.

O Eurodeputado Carlos Coelho, Presidente Honorário da JSD, foi um dos convidados, tendo aproveitado para visitar a sede de secção.

Este foi um evento que a CPS/JSD quis reavivar, após um interregno de 3 anos em que a referida festa não se realizou.

JUVENTUDE EUROPEIA: GERAÇÃO COM FUTURO

Vivemos um momento especial na história do processo de construção europeia face aos novos desenvolvimentos do quadro europeu.

O alargamento da União Europeia (UE) a 10 novos Estados Membros, a previsível adopção de um Tratado Constitucional Europeu, e os novos riscos suscitados pelo fenómeno do terrorismo são apenas alguns dos desenvolvimentos que envolvem diferentes desafios e maiores exigências.

Tudo isto leva a que Portugal, o PSD e também a JSD tenham de estar na primeira linha, empenhados na procura de soluções e assumindo compromissos que contribuam para o engrandecimento e o fortalecimento de um projecto político coerente e de futuro.

Quando perfazem 30 anos de Evolução e outros tantos da nossa fundação, a JSD olha para o futuro com renovada esperança, afirmando hoje, como afirmamos no passado que os altos valores que subjazeram ao nascimento desta grande instituição continuam válidos e cada vez mais fortes:

A Pessoa Humana

A JSD defende a condição inalienável da pessoa humana e da sua dignidade. Cada homem, cada mulher são únicos e insubstituíveis, e a liberdade é um bem inerente à sua condição natural.

A protecção dos direitos humanos está intimamente ligada à liberdade religiosa, étnica e cultural.

Sociedade

Cada ser humano vive em sociedade e depende do outro. Porque os homens são livres, responsáveis e interdependentes, todos devem participar na construção de uma sociedade plural. As instituições europeias, em especial o Parlamento Europeu, representam este espírito comunitário.

Acentuar o pendor universalista da UE, sem esquecer a unidade na diversidade, será um combate constante da JSD.

Valores

Os nossos valores e as nossas acções baseiam-se em princípios fundamentais, interdependentes, igualmente importantes e universalmente aplicáveis: liberdade, responsabilidade, igualdade social, justiça e solidariedade.

Uma Europa maior, mais forte e mais rica só será possível no respeito destes valores.

Democracia

Consideramos que a democracia é o único sistema político que suporta e protege o desenvolvimento integrado do indivíduo. Não há, portanto, alternativa à democracia e ao estado de direito.

O espírito comunitário é indissociável do exercício democrático do Poder sufragado. Liberdade, responsabilidade, igualdade social, justiça e solidariedade são valores essenciais, mas impossíveis de alcançar sem Democracia.

Política Económica e Social

Os conceitos de economia de mercado e competitividade são uma questão central na nossa abordagem à vida económica. Em conjunto com a democracia, a economia de mercado permite atingir a liberdade através de um nível óptimo de descentralização e fragmentação de poderes.

Os sistemas económicos e sociais estão intrinsecamente ligados à luz do princípio “todo o mercado possível, todo o estado necessário”. Consideramos vital assegurar a justiça social e solidariedade assentes na parceria e participação a todos os níveis: governamental, não governamental, local, nacional e internacional.

A coesão social no espaço europeu é para nós uma realidade, mas não um produto final. Há que prosseguir na esteira da Estratégia de Lisboa, concretizando e aprofundando as suas metas.

Ambiente

A nossa concepção do Homem torna imperativo o apelo à gestão equilibrada dos recursos do planeta com respeito pela auto-regeneração dos ecossistemas.

A protecção do Ambiente e o conceito de desenvolvimento sustentado devem ser incorporados em todas as políticas, a todos os níveis de poder. Acções de âmbito político, social e económico devem ser implementadas de modo a garantir a salvaguarda das gerações vindouras.

30 anos a defender a bandeira do ambiente confere à JSD a responsabilidade de continuar os seus esforços por um planeta e estilos de vida mais saudáveis.

Paz e Segurança

Acreditamos na necessidade de planear e solidificar uma política de segurança e de defesa europeia comum que garanta a paz, a estabilidade e a liberdade de todo Europeu.

A luta contra o terrorismo deve ser encarada com seriedade e firmeza por uma Europa una, solidária, plural e livre. **Massacres como o 11 de Setembro (em Nova Iorque) e o 11 de Março (em Madrid) podem ser prevenidos através de uma melhor cooperação entre polícias e sistemas judiciários dos diferentes Estados-Membros da UE.**

União Europeia

Acreditamos na União Europeia como o garante de um futuro em liberdade e segurança, progresso, prosperidade e solidariedade.

A adesão à União Europeia deve ser uma realidade para todos aqueles países do continente europeu que preencham os “pré-requisitos” da democracia, respeito pelos direitos humanos e da economia de mercado. O alargamento de 1 de Maio de 2004 foi mais um passo na integração europeia, que pode ser seguido de outros num futuro próximo.

Não há alternativa à integração europeia. Portugal não deve, contudo, deixar de assumir a sua influência no Atlântico (norte e sul) e em especial nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, onde devemos ser interlocutor privilegiado entre estes e a União Europeia.

Subsidiariedade

Acreditamos na capacidade de livre actuação das nações no respeito pelas leis vigentes em cada Estado-Membro e de acordo com o acervo comunitário, no sentido de proporcionarem aos seus povos bem-estar social e desenvolvimento económico.

Contudo, os Estados devem partilhar a sua soberania em organizações de carácter supranacional e internacional em matérias específicas, nas quais os mesmos não podem actuar individualmente, de acordo com o princípio da subsidiariedade.

Defendemos que a União Europeia é, e deve continuar a ser, uma união de nações e povos europeus, e não um super-estado unitário.

Participação

É aos cidadãos que cabe o apoio e suporte da União Europeia. A União Europeia só pode ser legitimada pela participação dos povos europeus na sua construção e nas suas decisões.

A União Europeia requer, por isso, a participação activa de todos. A falta de interesse e participação dos cidadãos negligencia a União e pode transformá-la num mero comité de estados.

Vemos com preocupação o crescente alheamento das populações face aos actos eleitorais para o Parlamento Europeu, num desinteresse que tantos jovens atinge. **Lutará a JSD, como o vem fazendo desde 1974, para almejarmos uma sociedade esclarecida, uma juventude empenhada e um país mobilizado.**

Nós, jovens portugueses, somos os maiores beneficiados com a construção e o aprofundamento da União Europeia. Um mercado vastíssimo desponta, repleto de oportunidades, acompanhadas do incremento de mobilidade que a Convenção de Bolonha estimula. O mercado de trabalho é gigantesco.

Queremos ser mais competitivos, audazes e empreendedores em Portugal e na Europa.

É neste espírito de interesse e ambição que nos devemos envolver. Com a nossa força, a Europa vai crescer, Portugal vai ganhar!

FORÇA PORTUGAL!

«Ronnie» (1911 – 2004) Uma vida!

Após uma década de luta contra a doença de Alzheimer, faleceu, aos 93 anos, o ex-Presidente dos Estados Unidos da América, Ronald Reagan.

Jornalista desportivo, “estrela” de Hollywood com forte intervenção política nesse tempo, governador do Estado da Califórnia e supremo magistrado da grande Nação americana, Ronald Reagan, que ganhou o quase cognome de “O Grande Comunicador”, foi o protagonista da última fase da guerra fria e contribuiu, mais que ninguém e em parceria com Gorbatchev, para o fim do grande conflito ideológico do século XX, para a queda do muro de Berlim e para o fim da ameaça de destruição total da Terra, num conflito nuclear à escala planetária.

“Ronnie”, o diminutivo do seu nome pelo qual sempre foi afectuosamente tratado, era um Conservador, mas não um imobilista; um Liberal, mas atento e preocupado com os problemas sociais da América e do Mundo. Ronald Reagan fica, quer os seus detractores o queiram, quer não, na lista dos grandes Presidentes americanos.

Era casado, desde os anos 30 do século passado, com Nancy Reagan, também actriz de Hollywood, que renunciou à carreira para o acompanhar como companheira constante da sua vida. Será sepultado na sua querida Califórnia natal, nos terrenos da Biblioteca Presidencial que ali fundou, com a documentação dos seus anos de governador e presidente.



O Primeiro-Ministro presta homenagem a Ronald Reagan

Em nome do Governo português, o Primeiro-Ministro Durão Barroso, exprimiu as condolências aos Estados Unidos e à família do ex-presidente, afirmando: «Foi naturalmente com grande pesar que tomámos conhecimento da morte do antigo presidente Ronald Reagan, dos Estados Unidos.

«Quero exprimir, em meu nome e em nome do Governo Português ao Governo e ao Povo americanos, os nossos sentidos pêsames.

«Ronald Reagan foi uma das grandes personalidades políticas do século XX, foi, em grande medida, a sua coragem, que permitiu a resistência e a vitória sobre a ameaça totalitária que existia na Europa do Leste e na ex-União Soviética.

«Penso que todos os Homens e Mulheres que prezam a Liberdade, têm uma dívida de gratidão para com Ronald Reagan» - **PL**



Luís Álvaro Campos Ferreira

Vítimas?

Nem sequer vale a pena referir que o insulto nunca é bem-vindo nem recomendável.

Aplica-se isto aos políticos e a todos os outros agentes da sociedade.

Todos estamos de acordo e sendo assim, esta discussão não faz qualquer sentido.

As questões desta campanha eleitoral para o Parlamento Europeu são outras: qual a ideia que cada partido faz da Europa e do papel de Portugal na construção europeia – incluindo o Partido Comunista e o Bloco de Esquerda.

Eu ainda não entendi o que as esquerdas pensam. Será que alguém já entendeu?

O Partido Socialista quer um Portugal forte na Europa? Ou prefere um Portugal debilitado, frágil e sem legitimidade?

O Partido Socialista quer um Portugal de cabeça levantada, dono de uma voz respeitada, ou quer um Portugal mendigo, sempre de mão estendida aos fundos comunitários, mas que faz do incumprimento das obrigações o seu cartão de visita?

A coligação «Força Portugal» tem sido clara. Portugal tem de estar, de corpo inteiro, no projecto europeu.

Activo, participante e na linha da frente.

As opções são simples: votar naqueles que nada têm para dizer sobre a Europa (e por isso se vêm a vitimizar, sem razão) ou escolher de forma inequívoca o fortalecimento dos portugueses no contexto europeu.

No dia 13 de Junho, é fundamental votar e votar por Portugal, nesta nova Europa a 25!

Força, Portugal !